

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXVIII - 11 DA REPUBLICA - N. 35

CAPITAL FEDERAL

DOMINGO 5 DE FEVEREIRO DE 1899

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 3.207, que abre credito supplementar ao Ministerio da Fazenda.

Ministerio da Fazenda — Decretos de 31 do mez findo.

Ministerio da Guerra — Decretos de 31 do mez findo e de 3 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente de 3 do corrente, das Directorias da Justiça, do Interior e da Contabilidade — Expediente de 2 do corrente, da Directoria de Saude Publica — Policia do Districto Federal.

Ministerio das Relações Exteriores — Portaria de 31 do mez findo — Relatorio do Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Antuerpia.

Ministerio da Marinha — Portaria de 4 do corrente.

Ministerio da Guerra — Portarias de 3 do corrente — Rectificação — Requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente de 3 do corrente, da Directoria Geral da Industria — Expediente de 4 do corrente, da Directoria Geral de Obras e Viação — Directoria Geral dos Correios.

RENDAS PUBLICAS — Rendimento da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria e da Mesa de Rendas do Estado de Minas Geraes.

NOTICIARIO.

MARCAS REGISTRADAS.

EDITAES E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS — Acta da Companhia Industrial do Rio de Janeiro.

PATENTES DE INVENÇÃO.

ANNONCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 3.207 — DE 30 DE JANEIRO DE 1899

Abre ao Ministerio da Fazenda o credito de 1.402.609\$760, supplementar á verba — Juros e amortização da dívida interna.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização conferida no art. 23, n. 1, da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, e tendo ouvido o Tribunal de Contas, nos termos do art. 70, § 5.º, do decreto n. 2.490, de 23 de dezembro de 1893, decreta:

Artigo unico. E' aberto ao Ministerio da Fazenda o credito de 1.402.609\$760, supplementar á verba — Juros e amortização da dívida interna —, a fim de occorrer ao pagamento da differença de juros resultante da conversão das apolices, determinada pelo decreto n. 2.907, de 11 de junho ultimo.

Capital Federal, 30 de janeiro de 1899, 11.º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Joaquim D. Murtinho.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 31 de janeiro proximo pasado:

Foi nomeado o inspector de Fazenda bacharel Luiz Vossio Brigido para o logar de delegado fiscal, em commissão, do Thesouro Federal, no Estado do Pará;

Foi declarado sem effeito o decreto de 24 de outubro proximo passado, que nomeou o 1.º escripturario do Thesouro Federal Luiz Carlos da Silva Peixoto para o logar de delegado fiscal em commissão do mesmo Thesouro, no Estado do Pará.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 31 de janeiro ultimo, foram transferidos na arma de cavallaria José Joaquim Caxias, de ajudante do 6.º regimento para o 1.º esquadrão do 7.º, e Ernesto Francisco da Ornellas, do 1.º esquadrão deste regimento para ajudante daquelle.

— Por outros de 3 do corrente:

Foram transferidos, de uns para outros corpos, os seguintes capitães:

Na arma de artilharia, Pedro Paulo de Carqueira, da 3.ª bateria do 2.º batalhão para a 4.ª do 3.º, e Domingos Virgilio do Nascimento da 4.ª bateria deste batalhão para a 3.ª daquelle.

Na arma de infantaria:

Ignacio Gomes da Costa, da 4.ª companhia do 24.º batalhão para a 1.ª do 39.º, e Agostinho Meira Henriques de Gouvêa, da 1.ª companhia deste para a 4.ª daquelle;

Luiz Acacio Leyrand, da 2.ª companhia do 32.º para a 4.ª do 20.º.

— Foi reformado, de accordo com o disposto no art. 1.º do decreto n. 193 A, de 30 de janeiro de 1890, o capitão medico da 4.ª classe do exercito Dr. Tito Rodrigues Vaz.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Expediente de 3 de fevereiro de 1899

Autorizou-se:

O coronel commandante da brigada policial a providenciar sobre a baixa do serviço ao soldado daquelle brigada Claudio Leonor Fernandes, visto ter sido julgado incapaz para o serviço das armas, como se verifica da acta transmittida com o officio n. 112, de 1 do corrente mez;

O coronel commandante superior interino da guarda nacional desta Capital, nos termos do art. 45 do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853, a conceder guia de mutança para o Estado do Rio de Janeiro, onde pretende fixar residencia, ao capitão-ajudante de ordens da brigada de artilharia Antonio José Nogueira da Gama.

— Concederam-se ao cabo de esquadra da brigada policial Guido de Paula Ferreira 30 dias de licença para tratar da saude. — Remetteu-se a portaria ao commandante da mesma brigada.

— Declarou-se ao presidente da Junta Commercial desta Capital, em referencia ao officio de 1 do corrente mez, solicitando providencias no sentido de ser paga a folha de salario do servente daquelle repartição, que, tendo sido transferida a mesma repartição para o Ministerio da Fazenda, em virtude do art. 5.º da lei n. 560, de 31 de dezembro de 1898, deve dirigir-se áquelle Ministerio.

Requerimento despachado

José Baptista Alves, soldado da brigada policial, pedindo 90 dias de licença. — Indeferido, de accordo com a informação do commandante.

Directoria de Contabilidade

Expediente de 3 de fevereiro de 1899

Solicitou-se ao Ministerio da Fazenda o pagamento:

De 1:934\$393, folha do pessoal subalterno do Instituto Benjamin Constant;

De 1:213\$, folha dos serventes da Escola Polytechnica;

De 50\$, aluguel da sala das audiencias da 15.ª Pretoria;

De 5:920\$991, importancia do gaz consumido no quartel da brigada policial;

De 637\$, folha do pessoal da Casa de Detenção;

De 67\$500, fornecimento ao Museu Nacional;

De 2:533\$, folhas dos guardas, serventes e trabalhadores da mesma repartição;

De 100\$, aluguel da casa onde funcionava o Juizo Federal no Estado do Rio de Janeiro;

De 715\$766, folhas dos guardas e do pessoal da lancha da visita de policia do porto;

De 116\$500, fornecimentos ao Tribunal Civil e Criminal;

De 333\$332, folha dos serventes da Secretaria de Policia;

De 3:228\$, folha do pessoal empregado na visita de saude do porto;

De 8:149\$, folha do pessoal encarregado dos exames geraes de preparatorios.

—Requisitou-se ao mesmo Ministerio seja restituída a quantia de 500\$, depositada no Thesouro Federal como caução do contracto celebrado entre Candida Augusta Penna e a Directoria do Internato do Gymnasio Nacional.

—Recommendou-se ao engenheiro deste Ministerio que orca as despesas com os concertos de que carece a 8.ª estação policial urbana.

—Autorizou-se o referido engenheiro a proceder aos reparos de que necessita o xadrez da 3.ª circumscripção policial, os quaes não devem exceder a importancia de 675\$000.

—Declarou-se:

Ao director do Hospicio Nacional de Alienados que este Ministerio fica inteirado de haver o almoxarife daquelle estabelecimento recolhido ao Thesouro a quantia de 8:8:08\$679, saldo entre a receita e a despeza do mez de novembro;

Ao commandante do corpo de bombeiros, que vae ser reclamada como dívida de exercicio findo a despeza de 292\$250, relativa a dezembro, com as praças que se reformaram em 1898.

—Solicitou-se ao presidente do Tribunal de Contas que fique sem effeito a distribuição do credito de 2:400\$, destinado ao aluguel de casa para as audiencias do Juizo Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Directoria Geral de Saude Publica

Expediente de 2 de fevereiro de 1899

Remetteram-se :

Ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, a folha, em duplicata, da gratificação concedida em janeiro findo ao interprete e a tripulação do vapor *Paulo Candido*, desta Directoria Geral;

Ao mesmo director geral, o requerimento do Sr. Dr. Ricardo Calmon de Siqueira, ex-auxiliar da Inspectoria de Saude do Porto do Estado da Bahia, pedindo continuar a contribuir para o montepi que fez, quando nomeado em 1894.

— Solicitaram-se ao mesmo senhor providencias afim de ser pago o pessoal administrativo do Lazareto da Ilha Grande, durante o corrente exercicio, de accordo com a tabella explicativa do orçamento vigente.

— Accusou-se :
Ao inspector de saude do porto de Matto-Grosso, o recebimento do seu officio n. 2, de 13 do janeiro findo;

Ao inspector de saude do porto do Estado da Bahia, idem de seu officio sob n. 18, de 27 de janeiro findo.

— Communicou-se ao mesmo inspector que nesta data se remetteu ao director de Contabilidade deste Ministerio o requerimento do Sr. Dr. Ricardo Calmon de Siqueira.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por portaria de 4 do corrente, foi nomeado o major Manoel Ferreira de Araujo e Silva para o cargo de 3º supplente do delegado da 9ª circumscripção.

Ministerio das Relações Exteriores

Por portaria de 31 de janeiro ultimo, foi nomeado José Bernardino Pereira continuo interino da Secretaria de Estado deste ministerio.

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil — 3ª secção — N. 12 — Antuerpia, 1 de dezembro de 1898.

Sr. Ministro — Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. os inclusos mappa do movimento commercial e maritimo entre este porto e os do Brazil durante o 3º trimestre do corrente anno.

Aproveito a occasião para manifestar a V. Ex. as seguranças de minha mais alta estima e subida consideração.

Saude e fraternidade.— Ao Exm. Sr. Dr. Olyntho de Magalhães, Ministro de Estado das Relações Exteriores.— *J. F. da Silveira Bulcão.*

N. 2—Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e porto de Antuerpia, no 3º trimestre do anno de 1898

ENTRADA					
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO	OBSERVAÇÕES
Brazileiras.....	—	—	—	Francos	
Estrangeiras.....	12	20.449	492	5.276.182	2 barcas
Total..	12	20.449	492	5.276.182	2 barcas

SAHIDA					
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO	OBSERVAÇÕES
Brazileiras.....	—	—	—	francos	
Estrangeiras.....	23	36.811	759	4.868.967	7 barcas
Total.....					

Consulado Geral do Brazil na Belgica. Antuerpia, 20 de novembro de 1898.— O consul-geral, *J. F. da Silveira Bulcão.*

N. 3.— Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brazil neste porto durante o 3º trimestre de 1898

GENEROS	QUANTIDADE IMPORTADA	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA EM FRANCOIS	PREÇOS			Observações
				julho	agosto	setembro	
Cacão.....	44.135	Kilos		149 a 170	160 a 220	160 a 240	88.270
Café Rio Superior.....		»	10.000	100 a 116	100 a 114	100 a 114	
Dem outras qualidades.....	459.480	»	»	066 a 086	065 a 086	066 a 086	334.610
Idem Campinas.....		»	»	060 a 076	060 a 076	060 a 076	
Idem Santos Superior.....		»	»	038 a 098	085 a 096	086 a 096	
Idem outras qualidades.....	3.386.860	»	»	060 a 076	060 a 076	060 a 076	5.310.488
Idem Bahia.....		»	»	0.58 a 0.20	0.58 a 0.70	0.58 a 0.70	
Lã.....	9.000	»	livre	1.40 a 2.40	1.40 a 2.40	1.40 a 2.40	16.200
Carnes salgadas.....	273.000	»	»	1.14 a 1.49	1.10 a 1.36	1.10 a 1.30	354.900
Prata-ava.....	32.220	»	»	0.76 a 1.10	0.76 a 1.10	0.76 a 1.10	28.993
Chitres.....	17.161	Objectos.	»	0.50 a 0.60	0.50 a 0.60	0.50 a 0.60	9.438
Fumo da Bahia.....	46.600	Kilo	0.80	1.30 a 3.30	1.30 a 3.30	1.30 a 3.30	93.200
Borracha Rio e Santos.....	4.050	»	livre	6.00 a 8.00	6.00 a 8.00	6.00 a 8.00	27.350
Ferragem velha Santos.....	1.050.000	»	»				10.000
Cabos da Pajra.....	16.050	»	»	0.15 a 0.19	0.15 a 0.19	0.15 a 0.19	2.728

Consulado geral dos Estados Unidos do Brazil na Belgica—Antuerpia, 20 de novembro de 1898.—O consul geral, *José P. da Silva Bulcão.*

N. 4—Preço corrente e quantidade dos generos exportados do porto de Antuerpia para o Brazil, durante o 3º trimestre de 1898

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS			OBSEVAÇÕES
				Julho	Agosto	Setembro	Valor em francos
Ferro e aço.....	Kilogramma	Não ha direitos de extração na Belgica	3.555.219	Diversos	Idem	Idem	1.464.492
Tecidos.....	»		125.468	»	Idem	Idem	698.352
Papel.....	»		771.734	0.10 a 0.90	Idem	Idem	434.743
Vidraça, louça, etc.....	»		862.036	0.10 a 1.50	Idem	Idem	415.158
Olaria, cimento, tijolos, etc.....	»		8.267.167	0.04 a 0.12	Idem	Idem	718.711
Armas.....	»		20.676	Diversos	Idem	Idem	103.375
Velas.....	»		75.456	0.60 a 1.20	Idem	Idem	75.456
Zinco.....	»		111.293	0.30 a 0.50	Idem	Idem	48.638
Olco.....	»		—	—	Idem	Idem	—
Batatas e generos alimenticios.....	»		231.479	Diversos	Idem	Idem	32.707
Amido.....	»		95.570	0.35 0.45	Idem	Idem	30.258
Carvão de pedra.....	Tonelada.....		1.900	9.00 12.00	Idem	Idem	19.450
Chumbo.....	Kilogramma		740.898	Diversos	Idem	Idem	740.898
Diversas mercadorias.....	»		167.936	0.20 0.35	Idem	Idem	49.328
Agua mineral.....	Litro.....		11.946	0.60 1.50	Idem	Idem	11.946
Vinho.....	»		33.104	0.40 1.00	Idem	Idem	25.455
Licores.....	»		—	—	Idem	Idem	—
Cerveja.....	»	—	—	Idem	Idem	—	

Consulato Geral dos Estados Unidos do Brazil na Belgica, Antuerpia, 20 de novembro de 1898.— O consul geral, *Jose F. de Silveira Bulcão*.

N. 5 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado do Antuerpia, correspondent ao 3º trimestre de 1898

CAMBIOS

DESTINOS	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO	
Sobre Pariz.....	100.04	100.30	100.04	100.10	100.04	100.10
» Londres.....	25.28	25.36	25.28	25.36	25.30	25.38
» Hollanda.....	208.25	208.35	208.25	208.35	208.25	208.35
» Allemanha.....	123.30	123.36	123.30	123.36	123.30	123.36

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Banco nacional e particular.....	3 %	3 %	3 %

PREÇO DO FRETE

DESTINOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Pernambuco.....	30 sh. 10 % 45 10 %	O mesmo	O mesmo
Bahia, Rio de Janeiro, Santos.....	35 » 10 % 45 40 %	O mesmo	O mesmo
Rio Grande do Sul, et.....	60 » 10 % 70 10 %	O mesmo	O mesmo
Buenos-Ayres, Montevideo.....	3) » 10 % 45 10 %	O mesmo	O mesmo

Consulato Geral dos Estados Unidos do Brazil na Belgica, Antuerpia, 20 de novembro de 1898.— *J. F. de Silveira Bulcão*, con ul-geral.

N. 6 — Portos brasileiros que receberam mercadorias exportadas do porto de Antuerpia no 3º trimestre de 1898

PORTOS	NAVIOS	MERCADORIAS		OBSERVAÇÕES
		KILOGRAMMAS	VALORES-FRANCOS	
Ceará.....	1	478.680	124.639	Em transitio pelo Rio de Janeiro. Idem. Idem. 5 em transitio pelo Rio de Janeiro.
Pernambuco.....	5	145.877	79.129	
Macció.....	3	9.154	5.036	
Bahia.....	8	2.458.599	323.568	
Rio de Janeiro.....	17	10.618.522	3.369.150	
Santos.....	16	2.928.982	948.860	
Antonina.....	1	2.051	1.025	
Paranaguá.....	2	2.785	769	
Porto Alegre.....	1	10.000	406	
Rio Grande do Sul.....	6	325.337	16.330	
S. Francisco.....	1	Lastro	Lastro	
	61	16.979.987	4.868.967	

Antuerpia, 20. de novembro de 1898. — O consul-geral, J. F. da Silveira Buício.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 4 do corrente, foi nomeado Octavio Camara de Sá Brito para exercer o cargo de alumno pensionista do Hospital de Marinha.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 3 do corrente:

Foi exonerado o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Antonio Serafim de Oliveira Mello do lugar de encarregado do pessoal do commando do 4º districto militar.

— Foram nomeados:

Encarregado do pessoal do commando do 4º districto militar, o tenente-coronel graduado do corpo de estado-maior de artilharia José Elias de Paiva Junior;

Bibliothecario da Bibliotheca do Exercito, o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Antonio Serafim de Oliveira Mello.

RECTIFICAÇÃO

O alferes do 1º regimento de cavallaria Thiago de Barroso foi nomeado subalterno da 4ª companhia de alumnos da Escola Preparatória e de Tactica do Realengo e não do Collegio Militar, como foi publicado no *Diario Officiel* de 1 do corrente, durante o impedimento do respectivo serventuario, tenente Frederico Augusto de Albuquerque Mello, que se acha com licença.

Requerimentos despachados

D. Antonio Antunes de Campos. — Deferido, desde que apresente o titulo de tutoria do menor Rodolpho á Contadoria.

Bento Alexandrino do Valle e Nabuco Cruz. — Indeferidos.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Secretaria de Estado da Industria, Viação e Obras Publicas — Directoria Geral da Industria — 2ª secção — N. 14 — Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1899.

De ordem do Sr. Ministro, tenho muita satisfação em communicar-vos que no requerimento em que solicitastes exoneração do cargo de director geral dos Correios, proferiu o mesmo Sr. Ministro o despacho seguinte: «Attentos os bons serviços que tem prestado o Sr. director geral dos Correios, e os de

igual valor que são de esperar de sua integridade, zelo e competencia, pelo que seria prejudicialissimo ao serviço publico a sua dispensa; considerando que o motivo allegado para o pedido desta, comprovado pelo attestado junto, pôde ser attendido concedendo-se-lhe licença, que se poderá ampliar pelo tempo necessario para o tratamento de sua saúde, mando que se lhe passe portaria de licença por quatro mezes, com as vantagens que lhe são por lei concedidas».

Saude e fraternidade. — *Leandre A. R. da Costa*, director geral interino. — Sr. director geral dos Correios.

Requerimentos despachados

Dia 4 de fevereiro de 1899

Luiz Musso. — Compareça nesta directoria geral.

Domingos Freitas de Oliveira Martho, Moura e Wilson. — Compareçam nesta directoria geral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Requerimentos despachados

Dia 3 de fevereiro de 1899

Francisco Canella, pedindo a intervenção do Governo, afim de que lhe seja possível levar a effeito a construcção da estrada que lhe foi concedida pelos decretos municipaes n. 390, de 10 de abril de 1897, e n. 585, de 15 de outubro de 1898. — Indeferido; ao Conselho Municipal fallece competencia para concessões de estradas de ferro.

Dia 4

José Candido da Rocha, ex-2º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo restituição de tres requerimentos que foram indeferidos. — Indeferido.

Narciso Ferreira Carneiro, flador do ex-fiel da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil Miguel Carneiro Arco e Flexa, allegando já ter entrado para os cofres daquela estrada com a importancia de 10:000\$, paga em prestações de 1:000\$, por conta do desfalque dado pelo seu afluçado, pede que por equidade lhe seja concedida dispensa do resto da responsabilidade que lhe cabia como flador. — Indeferido.

DIRECTORIA GERL DOS CORREIOS

Foi exonerado, a pedido do cargo de thesoureiro da agencia do Correio do Rio Claro, Estado de S. Paulo, o cidadão Affonso de Godoy Camargo.

— Foi supprimida a agencia do Correio de Fonseca, Estado de Minas Geraes.

— Foi creada uma linha de correio entre Assaré e Quixará, no Estado do Ceará.

— Foi nomeado thesoureiro da agencia do Correio da Barra do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, o cidadão Henrique Augusto Moreira.

— Foi concedida a exoneração que pediu do cargo de ajudante de agente do Correio na Barra do Pirahy ao cidadão Mario Gomes da Cunha.

— Foi nomeado o cidadão José de Carvalho Junior para o cargo de ajudante do agente do correio da Barra do Pirahy.

— Offleiou-se ao Sr. Ministro transmitindo, com informação, uma proposta do conde de Santa Marinha para a venda de um predio na cidade de Minas, antiga Bello Horizonte, onde se installa a administração dos Correios e Telegraphos do Estado de Minas Geraes.

Requerimentos despachados

De Eduardo José de Almeida, conductor de malas entre diversas localidades do Minas Geraes, pedindo pagamento da gratificação a que se julga com direito por prorrogação de contracto para o serviço de conducção de malas. — Indeferido.

Luiz Paulo de Azevedo Costa, praticante supplente da Administração do Districto Federal, e Ernesto Mee, praticante supplente da Directoria Geral, pedindo permuta dos respectivos cargos. — Cumpram a disposição do art. 911 das instrucções.

Francisco Ferreira França, praticante da Administração dos Correios de S. Paulo, pedindo 30 dias de licença para tratar de sua saúde. — Concedo.

Manoel Baptista Bittencourt, ex-praticante da Administração do Districto Federal, pedindo ser nomeado praticante supplente desta Directoria e desistindo do tempo de exercicio effectivo que tem. — Accetta a desistencia da contagem de tempo, poderá ser admittido como supplente, visto que suas notas não são de todo desfavoráveis, e attenta a informação que me prestou o Sr. chefe da 6ª secção.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRICTO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Por portarias de 4 do corrente:

Foi exonerado o supplente de servente Estevão José de Carvalho.

Foram nomeados:

Servente supplente, o cidadão Carlos André de Figueiredo;

Agente do Correio da cidade de Vassouras, D. Marietta Rufina Bittencourt.

José Bessa de Carvalho.
Octavio Alves Barroso.

1ª série pharmaceutica
(Prova oral—às 11 horas)

Oscar Chaves Faria.
Francisco Ottoni Mauricio de Abreu.
João das Virgens Lima.
Esperidião de Queiroz Lima.
Joaquim Francisco Junqueira.
José Augusto Querido.

Turma suplementar
1ª série medica

Eurico Pereira.
Antonio Lourenço Porto.
João Marques da Silva Castor.
José Alves Dias.
Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra.
Felippe de Mello Vasconcellos Junior.

1ª série odontologica
(Prova oral —às 11 horas)

João Evangelista do Carmo Goulart.
Antalcides Sergio Ferreira.
José Antonio de Carvalho Junior.

Turma suplementar

Henrique Corrêa Dias de Moura.
Athanasio Cavalcanti Ramalho.
Francisco Farias de Lima.
Carlos Augusto de Campos.

2ª série odontologica
(Prova oral—às 11 horas)

Alfredo Pereira da Cruz.
Julio Cesar Diogo.
Guilherme Lemos de Castro.
Henrique Carlos Carpenter.

Turma suplementar

Fernando Jacintho Osorio.
Pedro Affonso Paschoal de Oliveira.
D. Izabella von Sydow.
João Fradique Dantas Seve.

2ª série de habilitação de médicos estrangeiros
(A's 10 horas no hospital da Misericórdia)

Dr. Carlos Mauro.

3ª série de habilitação de médicos estrangeiros
(Prova de clinica—às 10 horas hospital da Misericórdia)

Dr. Cicero Jones.
Dr. Felix Petraroli.
Dr. João Sodini.
Dr. Felix Visalli.

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1899.—O secretario, Dr. E. Menezes.

Externato do Gymnasio Nacional

EXAMES DE PREPARATORIOS

Segunda-feira, 6 de fevereiro, às 11 horas da manhã, serão chamados a provas oraes:

Ingles

(A's 11 horas)

Odorico Alves Corrêa.
Othon Pimentel.
Raul Pestana de Aguiar.
Roberto Guedes de Carvalho.
Samuel Esnaty.
Edmundo Azurem Furtado.
Arthur França.
Austriquiniano do Amaral Mourão dos Santos.
Aristides da Fonseca Quintanilha Jordão.
Justiniano Moreira Pinto.

Turma suplementar

Cicero de Andrade Guimarães.
Carlos da Costa e Silva.
Eduardo Querido.
Deocleciano Barbosa dos Santos.
Henrique Heraclito de Azevedo.
Jayme de Verney Campello.
João Damasceno Marques Dias.

José Annibal Soares de Oliveira.
José Coelho de Oliveira Junior.
Octavio de Lima Tavares.

Latim

Oscar Sayão de Moraes.
Antonio de Barros Terra.
José Maria Neiva.
Joviano de Medeiros Rezende.
Manoel Fernandes Beiriz.
Sebastião Barroso Nunes.

Geometria e trigonometria
(A's 11 horas)

Decio Fernandes Guimarães.
Henrique Vieira Maciel.
Honorio Augusto Ribeiro Filho.
Hugo Caminha.
Jacintho Galvão Fernandes Barros.
João Baptista Lopez.
João Cavalleiro.
João Chrysostomo Callado.
João Ferreira de Moraes.
João Soares de Penna.

Turma suplementar

Bento Dinard de Araujo.
Joaquim Crissiuma de Toledo.
Joaquim Saldanha Marinho Samico.
José Dias da Cruz.
José Maria Metello.
José Pires Portella Junior.
José Silvino Espindola.
Luiz Amado Machado.
Manoel José dos Reis.
Antonio de Salles Cunha.

Physica e chimica—1ª mesa

Arnaldo Carlos Rodrigues de Vasconcellos.
Carlos Vaz de Mello Filho.
Carolino Lemgruber.
Constancio José Monnerat.
Egydio Izidoro Geuta.
Elidio Xavier de Faria Machado.
Eloy Angelo de Andrade Camara.
Elpidio Dias de Araujo.
João Gomes Santarem.
Paulo de Figueiredo Parreiras Horta.

Turma suplementar

Theodorico Teixeira da Silva e Souza.
João Paulo Coelho Barreto.
Mario Augusto Teixeira.
Eurico Halfeld.
Francisco de Castro Corrêa de Azevedo.
Francisco Antonio de Almeida.
Francisco de Moura Brandão.
Garcia Neves de Macedo Forjaz.
Guilherme Frederico Lorena.
Henrique de Sá Pereira.

2ª mesa

João Coelho de Mello Junior.
Ernesto Crissiuma Junior.
Eugenio Fernandes de Oliveira.
Eunico Sauerbronn de Souza.
Frederico Borges Ramos.
Francisco Augusto Monteiro de Barros.
Francisco Alves Castilho.
Raul Hitto Baptista.
José Augusto Barbosa.
João de Avellar Magalhães Calvet.
Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon.

Turma suplementar

Julio Azurem Furtado.
Theodoro Polycarpo.
Othon Pimentel.
Candido Parda.
Ivo José de Mello e Souza.
Jacintho Machado de Bittencourt.
João Baptista Juvo Gonçalves.
João de Macedo Galdo.
João Marques Filho.
João Tito Franco de Almeida.

Historia geral—1ª mesa

Carlos Eugenio Guimarães.
Carlos Octavio Esteves de Menezes.
Carlota Eulalia de Almeida.
Catão Pinto de Araujo Corrêa.
Cicero de Andrade Guimarães.
Clodoaldo Pereira da Silva Moraes.
Clodoven Celestino Gomes.

Gustavo Goulart.
Octavio Goulart.
Pedro Affonso de Carvalho.

Turma suplementar

Angelo de Oliveira Bevilacqua.
Eduardo Borges Ribeiro da Costa.
Otto Guttierrez Simas.
Francisco Alves Castilho.
José Antonio de Moraes Silva.
Joviano de Medeiros Rezende.
Luiz Octavio de Marcos.
Raul Hitto Baptista.
Rodolpho de Alencar Coimbra.
Mario de Barros Vasconcellos.

2ª mesa

Corintho Fonseca.
Dario Callado.
Dario de Niemeyer.
João Vicente Dias Vieira.
Mancel Fernando de Paula Bastos.
Oswaldo José Lynch.
Demetrio Gonçalves Roma Santa Junior.
Nicolau Abram.
Agosinho da Piedade dos Santos Alvares.
Oséas de Castro Neves.

Turma suplementar

Samuel Eswaty.
Deocleciano Barbosa dos Santos.
Deocleciano da Costa Pinheiro.
Dionysio Tolomei Junior.
Domingos Fernandes da Costa.
Durval Moreira do Nascimento.
Eduardo José Alves Souto.
Eduardo Querido.
José Mariano de Rezende.
Hermano Sayão de Bustumante.

Historia natural—1ª mesa

Abelardo Rodrigues Fernandes Chaves.
Affonso Hermenegildo Faller.
Affonso de Oliveira Teixeira.
Albertino Bustumante.
Alfredo Blake Sant'Anna.
Alvaro Alves Vianna.
Alvaro Amarante Peixoto de Azevedo.
Alvaro Augusto de Souza Reis.
Alvaro Conrado Niemeyer.
Alvaro de Souza Sanches.

Turma suplementar

Alberto de Oliveira Maia.
Augusto Cesar Boisson.
Augusto Ribeiro de Mendonça.
Boaventura Nogueira da Silva.
Brazilio Tabor da.
Carlos Baptista Lapé.
Carlos Eduardo Tribouillet.
Carlos Machado Bittencourt.
Cleantho Jiquiriçá.
Delduque Vieira Palma.

2ª mesa

Americo Carreira Lessance.
Americo Lobo Leite Pereira Junior.
Andronico Xavier Ferreira.
Antonio de Barros Terra.
Antonio Martins de Araujo Silva.
Antonio Pio Marques Dias.
Armando Augusto de Godoy.
Arnolpho Nolasco Ribeiro de Rezende.
Artidonio Pamplona Corte Real.
Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho.

Turma suplementar

Demetrio Gonçalves Roma Santa Junior.
Dermeval Pinto.
Eduardo Borges Ribeiro da Costa.
Eduardo Cavalcante de Albuquerque Sá.
Flaminio Barbosa de Rezende.
Francisco Affonso de Assis Figueiredo.
Francisco de Moura Brazil.
Francisco Feliciano da Motta e Albuquerque.
Francisco Mineiro Lacerda.
Henrique Fernandes Trigo de Loureiro.

Nota—Provas escriptas de portuguez e francz, segunda chamada.

Secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, 4 de fevereiro de 1899.—O secretario, Paulo Tavares.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento de 1 a 3 de fevereiro de 1899.....	915.436\$068
Idem do dia 4.....	377.618\$450
Total	1.293.054\$518

Em igual periodo de 1898..... 1.203.609\$500

RECEBIDORIA

Rendimento de 1 a 3 de fevereiro de 1899.....	244.427\$891
Idem do dia 4.....	30.896\$476
Total	275.324\$367

Em igual periodo de 1898..... 258.727\$297

RECEBIDORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 4 de fevereiro de 1899.....	34.027\$435
Idem do dia 4.....	109.788\$904
Em igual periodo de 1898.....	148.713\$999

NOTICIARIO

Tribunal de Contas — Em sessão extraordinaria realizada hontem, deliberou o tribunal sobre os seguintes avisos:

Ministerio da Marinha:

N. 106, de 18 de janeiro ultimo, relativo á concessão á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará dos creditos de 400\$ para despesas da verba 15, 24.000\$ para as da 21 e 34.000\$ para as da 23. — O tribunal mandou registrar a distribuição dos referidos creditos, excluindo o de 400\$, visto depender de esclarecimentos sobre a sub consignação por conta da qual deve correr.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

N. 3.567, de 21 de aquelle mez, solicitando a entrega mensal ao commante da brigada policial da quantia necessaria para as despesas com o pessoal da mesma brigada durante o corrente exercicio. — O tribunal ordenou o registro da quantia de 2.029.076\$625 como credito distribuido ao Thesouro Federal para occorrer ás despesas do que se trata, por conta da verba n. 14 do exercicio de 1899.

N. 3.661, de 31, requisitando que seja paga no Thesouro Federal, ao juiz de direito em disponibilidade Dr. Raul Raposo Barradas, a quantia de 2.100\$, proveniente dos ordenados que lhe competem durante o corrente exercicio. — O tribunal autorizou o respectivo registro na verba 33 do pagamento de 1899.

— Ordens de pagamento sobre as quaes preferiu despacho de registro, em 4 do corrente, o Sr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Aviso n. 133, de 31 de janeiro, pagamento de 10.535\$025, das ferias do pessoal o erario empregado nos diversos serviços do abastecimento de agua a esta Capital, durante o mez de dezembro ultimo.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Avisos:

N. 3.625, de 26 de janeiro, pagamento de 7.571\$527 a diversos, da despesa feita, durante o mez de novembro ultimo, com o material da Casa de Correção desta Capital;

N. 3.648, de 27 de janeiro, idem de 17\$300 a Leuzinger Irmãos & Comp., do objectos do expediente fornecidos, em maio e agosto ultimos, ao juizo seccional do Districto Federal;

N. 3.647, da mesma data, idem da 635 aos mesmos, do objectos do expediente fornecidos em dezembro ultimo para o Archivo Publico Nacional;

N. 3.637, de 26 de janeiro, idem de 120\$807 á *Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro*, do gaz consumido no Laboratorio Bacteriologico da Directoria Geral de Saude Publica, durante o 4º trimestre do anno findo;

N. 3.638, de 1 do corrente, idem de 400\$, da folha do salario dos serventes da Escola Nacional de Bellas Artes, relativa ao mez de janeiro findo;

N. 3.635, de 31 de janeiro, idem de 670\$063, da folha dos salarios dos serventes desta Secretaria de Estado, durante o mez de janeiro ultimo;

N. 3.636, de 26 de janeiro, idem de 137\$800 ao Instituto Nacional de Surdos-Mudos, de encadernações feitas para o Archivo Publico Nacional, no mez de novembro ultimo;

N. 3.653, de 27 de janeiro, idem de 46.837\$621 a diversos, da despesa feita, nos mezes de setembro a novembro ultimos, com o material da Casa de Detenção.

— Ministerio da Marinha — Aviso n. 116, de 19 de janeiro, pagamento de 266\$442 ao Banco Italiano del Uruguay, do sique feito pelo Consula'o Geral do Brazil em Montevideo contra o Thesouro Federal, afin de attender ás despesas com os concertos na amarração permanente que alli possui este ministerio.

Pagadoria do Thesouro

— Pagam-se no dia 6 do corrente as seguintes folhas:

Instituto Nacional de Musica, Escola de Bellas Artes, Instituto dos Surdos-Mudos e continuação do montepio dos funcionarios publicos.

Telegrammas

— O Sr. director das Rendas recebeu os seguinte:

URUGUAYANA, 1 de fevereiro de 1899. Esta Alfandega arrecadou no mez findo 53.762\$917, sendo:

Importação.....	41.932\$233
Despacho marítimo.....	160\$900
Interior.....	3.277\$539
Consumo.....	6.259\$500
Extraordinaria.....	2.162\$650
Em igual mez do anno pasado.....	49.267\$482
Diferença para mais.....	4.495\$515
Saldo disponível.....	3.545\$800
Sendo em moeda de ouro.....	3.719\$081

Servindo de inspector, José Pinto Monteiro.

URUGUAYANA, 1 de fevereiro de 1899 — A receita arrecadada no trimestre adicional foi de 6.604\$539, sendo:

Interior.....	4.013\$331
Extraordinaria.....	2.631\$208

Servindo de inspector, José Pinto Monteiro.

FORTALEZA, 1 — Renda de janeiro findo foi de 210.331\$253, sendo:

Importação.....	183.260\$787
Interior.....	12.024\$435
Consumo.....	2.272\$200
Extraordinaria.....	1.095\$646
Depositos.....	8.700\$191
Em igual periodo de 1898 a renda foi de.....	511.290\$896
Sendo: Importação.....	324.292\$379
Menos este anno.....	133.031\$695

Despacharam-se em igual periodo do anno pasado 533 toneladas, este anno 8.289 volumes, pesando 533 toneladas, sendo: arame farpado 52, breu 108, bacalhau 151, farinha de trigo 342, feijão 15, kerozene 220, petroleo para lubrificação 11, que pagaram 43.000\$000. Relatorio esta no Correio. — O inspector, Silverio.

PARAHYBA, 2 — Receita de janeiro ultimo 120.728\$92, sendo:

Consumo.....	111.172\$625
Capatazias.....	385\$060
Armazenagem.....	2.443\$484
Estatistica.....	169\$205
Generos livres.....	1.205\$090
Pharócs.....	120\$900
Ducas, ouro.....	285\$090
Idem, papel.....	88\$200
10% adicional.....	130\$520
Sello fixo.....	5\$940

Dito adhesivo.....	101\$000
Foros.....	38\$20
Infracções.....	149\$683
Fumo.....	2.193\$000
Bebidas.....	101\$300
Sal.....	270\$000
Depositos.....	3.098\$215
Recolhido 10% de importação.....	8.442\$626

O inspector, Felinto.

SANTOS, 1 — A renda do mez de janeiro findo importou em 2.741.407\$477, sendo:

Importação.....	2.493.296\$873
Adicionaes.....	2.269\$828
Interior.....	22.121\$491
Depositos.....	76.216\$524
Comparando com a de igual mez do anno findo resulta a diferença para menos do... 53.832\$146	

O inspector interino, Siturnino Argollo.

ARACAJU, 2 — A renda do mez de janeiro findo foi a seguinte:

Importação.....	12.632\$500
Sendo:	
Direitos de consumo.....	10.863\$826
Capatazias.....	1.225\$830
Armazenagem.....	505\$333
Estatistica.....	32\$410
Interior.....	1.832\$520
Sendo:	
Imposto do sello.....	1.715\$040
Idem de transporte.....	117\$520
Como taxa do sal.....	700\$900

Extraordinaria:

Multas.....	11\$52
Deposito.....	22\$129
Em igual periodo do anno pasado a renda de importação foi de.....	17.517\$748

O inspector, R. Fontes.

RIO GRANDE, 1 — A renda desta alfandega no mez de janeiro findo foi a seguinte:

Importação.....	375.726\$834
Entrada, sahida e extraordinarios.....	1.019\$100
Adicionaes.....	8\$100
Interior.....	35.005\$120
Consumo.....	91.038\$240
Extraordinaria.....	24.328\$106
Deposito.....	101.478\$806

O inspector, Crescentino.

PENEDE, 4 — A renda de janeiro findo foi de 7.232\$709, sendo:

Importação.....	1.901\$425
Interior.....	2.437\$134
Consumo.....	2.939\$750
Depositos.....	56\$100
Em igual mez de 1898.....	3.437\$025
Diferença para mais.....	3.894\$784

O inspector, Espindola de Oliveira.

BAHIA, 4 — Em janeiro ultimo esta alfandega arrecadou 1.606.873\$049, a saber:

Importação, papel.....	1.289.318\$981
Idem, ouro.....	102.435\$493
Despacho marítimo, ouro.....	3.792\$934
Idem, papel.....	20\$640
Adicionaes.....	1.375\$317
Interior.....	59.821\$191
Consumo.....	127.743\$800
Extraordinaria.....	8.317\$369
Depositos.....	13.936\$939
Em igual periodo de 1898 rendeu.....	1.708.779\$655
Diferença para menos.....	101.906\$144

O inspector, Sebastião Neves.

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro

— O resultado dos exames da 3ª série pharmaceutica de hontem, foi o seguinte:

Approvados simplesmente: Octavio Alves Barros e José Bessa de Carvalho, em todas as cadeiras; Gilberto Luiz da Nobrega, em pharmacologia e therapeutica. Houve um reprovado em chimica analytica e toxicologica.

Imprensa—Do Sr. Dr. Mello Reis recebemos o relatório que ao Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, então Ministro da Justiça, apresentou, após a viagem que commissionado pelo Governo fez à Europa para estudar a organização de manicômios penaes.

O Sr. Dr. Mello Reis divide o seu trabalho em seis capitulos, em cada um dos quaes trata desenvolvidamente da organização e funcionamento dos diversos asylos de alienados na Europa, fazendo ao mesmo tempo a apreciação dos diferentes tratamentos applicados nos paizes que visitou.

Directoria Geral dos Correios—O Sr. Dr. Victorio da Costa, director geral dos Correios passou a direcção da Repartição dos Correios ao sub-director, Dr. Antonio Pires de Souza, por ter entrado no gozo de licença, no dia 23 do corrente.

Mineraes no Estado da Parahyba—Começamos hoje a publicar o relatório da exploração das minas do municipio do Monteiro, de-se Estado, apresentado ao governador do mesmo pelo engenheiro Julio Destord, e que trata não só das abundantes jazidas alli existentes, como também das industrias agricola e pastoril.

Na primeira parte, occupa-se da geologia e mineralogia e exprime-se assim:

«Tendo na nossa recente exploração visitado mui rapidamente NE, NNE, N. e NNO, o municipio do Monteiro, não havíamos, no nosso precedente relatório, fallado sinão resumidamente nesta rica parte do territorio monteiroense. Assim, a 15 de setembro partimos para fazer um estudo completo das zonas supramencionadas.

O primeiro logar a que fomos foi a fazenda Paraguay, situada a 24 kilometros ao E da villa do Monteiro.

Ella se acha situada sobre um terreno de transição que supponho ser anterior ao carbonifero; os rochedos são todos compostos de calcareos semi-crystalinos; encontramos também numerosas rochas arenosas, argilosas e schistosas; em vista do que classificamos o terreno no numero dos terrenos silurianos, onde achámos mineraes uteis, como o ferro, o cobre e alguns raros minerios de chumbo misturados com o cobre em grande proporção.

Os minerios de ferro são os mais abundantes e também os que encerram maior quantidade de metal: cerca de 60 a 65 %, pelo menos.

O terreno é geralmente plano e levemente ondulado ao norte. A fazenda Paraguay, que é a mais importante do municipio de Alagôa do Monteiro, acha-se em completo estado de progresso, graças á viva impulsão que lhe é imprimida por seu intelligente e distincto proprietario.

Sahindo do Paraguay, não puzemos a caminho para visitar Camalaú, povoação que dista da villa 68 kilometros a N. E.

Camalaú é uma povoação recentemente fundada pelo zelo patriótico do Revm. Costa Ramos; está hoje em via de completa prosperidade; o commercio é muito animado e os habitantes, si bem que cruelmente oprimidos pela terrível seca que anniquilla o sertão, ainda não emigraram sinão em numero muito restricto.

A terreno é quarternario; os blocos erraticos compõem a maior parte dos rochedos e as principaes rochas, que formam os terrenos, são os depositos de transporte, os diluvios encarnados, as alluviaes antigas.

Antes de chegar a Camalaú encontramos uma grande lagoa, actualmente dessecada, onde suppunhamos existir uma immensa jazida de turfa.

A unica beta metallica por nós encontrada foi o ferro; também assignalaremos a appareição de alguns grãos de ouro que foram achados no leito dos riachos que atravessam esses terrenos. Ahi, em excavações feitas para procurar fontes de agua, foram encon-

trados ossos de um animal enorme, por cuja descripção podemos reconhecer o esqueleto do megatherium.

Vamos expôr, tal como fez o proprietario do terreno em que se fez a excavação, a narração que nos foi confirmada por pessoa fidedigna: as proporções do esqueleto eram enormes; as ancas tinham um metro e 30 centimetros de largura (o que excede muito o diametro da mesma parte do esqueleto da maior parte dos elephantes); o femur era muito grande, excedendo quasi em largura á metade do comprimento.

O sertanejo que nos narrou esta descripção, mostrava-se muito admirado e nos perguntou com ingenuidade: si eram esses os cavallos dos Flamengos?!

Depois de uma demora de dous dias em Camalaú, seguimos para a Laginha, fazenda situada a 36 kilometros do nosso ponto de partida e cerca de 54 da villa, sede do municipio.

Agradavelmente recebido pelo honrado proprietario Sr. Lourenço de Brito Gouvêa, que antes de nossa chegada tinha colleccionado certo numero de mineraes, fomos em sua amavel companhia percorrer a propriedade em toda a sua extensão, partindo a *trecho-moche*.

Alli nossa exploração foi das mais fructuosas.

A parte N. E. da fazenda é um terreno composto de grés encarnado, conglomerado por uma massa argillo ferruginosa; em outra parte encontramos o ferro carbonado, alternado com grés de grão grosso e de schistos argilosos. O primeiro foi por nós considerado pertencer ao terreno permiano, onde encontramos com rocha util os schistos cupricos. O segundo, onde encontramos os ferros carbonados, também classifcamos entre os terrenos carboniferos e supponho que existe, nesta parte do municipio do Monteiro, uma immensa mina de hulha, que se estende por algumas milhas quadradas.

Na Laginha encontramos uma ammonite-Bucklandi, em um terreno composto de schistos marnosos de grés miccacia e de argila parda, onde descobrimos como mineraes uteis o cobre, a hulha secca e o ferro.

Em um outro terreno achámos alguns crystaes de cacitente; essas alluviaes estaniferas encontram-se nos terrenos diluvianos, no meio dos depositos de transportes e de depositos erraticos.

No logar chamado—Barrocas—distante tres kilometros da fazenda, descobrimos, nas alluviaes, alguns granitos de ouro e o ferro ologista. O riacho que ali nasce carrega enorme quantidade de amethiste.

No riacho dos Pinhões, tendo explorado a sua embocadura, encontramos uma areia de origem quartzosa, com algumas palhetas de ouro, alguns pedaços de ferro ologista e de manganez em rim.

A Laginha é uma magnifica propriedade, cheia de prosperidades, cujo dono, cidadão hospitaleiro, se poz á nossa completa disposição e corajosamente ajudou nos com enthusiasmo no curso de nossas explorações, informando-nos com a mais minuciosa exactidão. Também foi com saudades que deixámos a Laginha, onde gosámos, durante a nossa estada, da mais franca hospitalidade. Por isto, é com prazer que agradecemos e rendemos homenagem ao Sr. Lourenço de Gouvêa pela solicitude e generosa sympathia que nos testemunhou, attenção a que somos ainda mais sensiveis, nós que estamos habituados a não ver sinão a indifferença e o desdém do povo pelo progresso.

Na sexta-feira, ás 11 horas, deixámos a Laginha para ir visitar a fazenda dos Pinhões. O sol cahia perpendicularmente sobre nossas cabeças, o calor consid-ravel nos abafava de modo que foi com muita fadiga que tornámos a subir o riacho dos Pinhões até sua nasçença, que fica cerca de 15 kilometros distante da embocadura; sómente ás 4 horas da tarde chegámos á propriedade—Pinhões, onde mora o sobrinho de nosso precedente hospedeiro.

O Sr. José de Gouvêa, por quem fomos recebidos com toda a sorte de delicadas attentões, conduziu-nos ao logar denominado—Malacaxéta—em razão da enorme quantidade de mica branca, que nesse terreno se acha misturada com os schistos e os grés.

Os schistos aluminiferos e calcareos se encontram em abundancia e os carvões seccos e o ferro ologista alli se mostram em grande quantidade.

E' nesta parte do municipio que foram extrahidos os carvões, de que temos remetido algumas amostras a S. Ex. o Sr. Dr. Gama e Mello, muito digno presidente do Estado.

Esses carvões são seccos, queimam como a anthracite, sem fumaça, sem chamma e sem cheiro betuminoso, deixando pela carbonização um res duo de 75 a 80 % de cobre puhrulento.

A propriedade — Pinhões—é um territorio que merece a maior attenção do mundo industrial.

Na manhã de sabbado, 24 de setembro, seguimos para S. Thomé, que é a povoação mais importante do municipio. Estabelecida ao pé de uma elevação que domina uma immensa planicie, acha-se admiravelmente situada, gosando de um magnifico panorama! Esta povoação parece ser chamada a um grande futuro, sendo edificada no ponto mais proximo das minas de carvão de pedra do Monteiro, será certamente, em um futuro proximo, uma cidade importante.

S. Thomé se acha a 60 kilometros NNE da villa do Monteiro; o terreno é mioceno, onde se encontram, na sua formação, calcareos, argillas, grés e conglomerados *ophiticos*, no meio dos quaes desenterrámos fragmentos de uma arvore que, sem duvida, pertenceu á familia dos coniferos. As rochas de mineraes uteis que ahi descobrimos, são pedras de cal, as fontes de agua salgada, cupriferas e arsenicaes, taes como existem no olho da agua do Cunha, onde suspeitamos a existencia de grandes cavadas de hulha e lignite, nesses terrenos, onde algumas rochas carboniferas se mostram na superficie terrestre, acompanhadas de schistos miccacios.

Depois de uma estada, pouco prolongada, proseguimos nossa viagem em direcção á Prata, povoação que se acha a 36 kilometros ao NNO. da villa do Monteiro. O terreno é siluriano, composto de calcareos, argillas, grés, schistos feldspathicos, pedra de amolar e de ferro carbonado que se mostra em enorme quantidade. O minerio de chumbo constitue uma immensa beta.

Tendo quasi concluido a descripção mineralogica do Monteiro, vamos passar, sem mais comentarios, á parte segunda de nosso relatório e voltaremos a fallar dos diferentes mineraes, sobre os quaes temos percorrido nesta primeira parte e em nosso primeiro relatório, os quaes receberão seu complemento na parte reservada á industria extractiva.»

Na parte segunda trata da agricultura: «Sem o estado florescente da agricultura não ha nação que possa ser feliz, rica e poderosa.

A rotina e a indolencia estorvam o progresso agricola, a iniciativa individual não se move; então é dever do governo que comprehende quanto é grande e nobre a sua missão contribuir para o desenvolvimento da agricultura, tomar a iniciativa da innovação que falta aos individuos.

Que olhem qual era, ha alguns annos o estado da Russia, que olhem qual é seu estado actual, e não de ver quaes foram os seus progressos.

Entretanto, a Russia não é uma terra onde o progresso seja fácil de se fazer, attento o horrivel absolutismo que suffoca as mais nobres aspirações que o espirito de liberdade faz germinar e desenvolver!

Mas, o governo interessou-se em fovecer os melhoramentos, tornando-os obrigatorios em certas partes, creando bancos agricolas e sociedades, cujos membros, nobres zeladores da propagação do bem, instruem o povo ignorante. Para nós a agricultura é uma questão obrigatoria, que constitue um objecto intimamente ligado aos nossos interesses

vitae, pois que a agricultura e a criação são as unicas industrias que temos!

Os effeitos terriveis de um semelhante estado são bastante conhecidos: é necessario, pois, cogitar de combatel-os e de reagir contra sua fatal continuação.

E' tempo de accordarmos, de sahirmos de nosso torpor: o mal actual é extremamente grave, principalmente neste infeliz municipio, onde nos achamos; e é tão grave que é capaz de nos conduzir ao tumulo!

Deixemos exigentes interesses individuaes que estorvam o bem geral, que vilipendiam tudo quanto ha de grande e nobre nos sentimentos!

Do governo esperamos que partirá, sem demora, o signal do combate geral, que impellirá todas as classes da sociedade ao movimento progressivo que será o porto da salvação do povo. Que as palavras de Southey, ain'a moço, nos sirvam de pharol e illumineem nossa marcha: «Dezenove annos, verosimilmente a quarta parte da minha existencia, (e já pólo ser grande parte della) e ainda não tenho feito nada de util á humanidade».

Inspiremo nos nestas nobres palavras, inspiremo-nos no exemplo que nos offerece este grande homem que tanto trabalhou pelo bem-estar de seus compatriotas. Marchemos adiante, fazendo, assim, não só uma obra de bem material, mas tambem uma obra de bem moral.

(Continu.)

Correio — Esta repartição expedira malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Nahit*, para a Bahia e Europa, via Lisboa, recelendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 7.

Pelo *Rio de Janeiro*, para Bahia, Pernambuco, S. Vicente e Genova, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 12, objectos para registrar até as 10.

Pelo *Itayá*, para S. João da Barra, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo até as 8.

Pelo *Argentina*, para o Rio da Prata, Paraguay e Matto Grosso, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 8.

Observatorio do Rio de Janeiro— Resumo meteorologico— Dia 3 de fevereiro de 1899:

Horas	Barometro reduzido a 0 ^o	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direcção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	751.2	22.6	59	WSW 4.2	Encoberto.
10 m.	753.4	27.1	78	SW 6.7	Idem.
1 t.	753.8	26.1	75	SE 8.3	Idem.
4 t.	754.1	25.7	58	SE 3.3	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio-dia: sunegreído, 52.0; prateado, 36.0.
 Temperatura maxima, 30.5.
 Temperatura minima, 26.4.
 Evaporação em 24 horas, 3.8.
 Chuva em 24 horas, insignificavel.

OBSERVAÇÕES

Começou a chover ás 10 1/2 da manhã, tendo caído o vento de SW com intermitencias, que depois passou para SE.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha— Resumo meteorologico da estação central, no morro de Santo Antonio, em 3 de fevereiro de 1899 (sexta-feira):

Horas	Barometro a 0 ^o	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado da atmosfera	Especie de nuvens	Quantidade de nuvens
	m/m	o	m/m	%				
1/2 n.	751.33	26.1	19.55	73.0	NNW	—	—	—
3 a.	750.32	26.9	18.67	71.0	W	—	—	—
6 a.	750.32	27.8	18.50	66.6	W	Encoberto.	N. CS. CK	10
9 a.	752.65	28.5	21.62	72.4	SW	Claro.	CS. KN. R	0
1/2 d.	753.56	26.1	21.69	86.2	SSW	Encoberto.	N. CS. KN	10
3 p.	753.89	26.4	17.31	67.2	SW	Idem.	N. CS. R	10
6 p.	751.62	25.9	17.80	71.3	SE	Sombrio	N. CS. KN	10
9 p.	754.92	24.8	19.78	85.0	ENE	Nevoeiro.	..	10

Temperatura maxima exposta.....	31.0
» » á sombra.....	29.4
» minima.....	24.6
Evaporação em 24 horas, á sombra.....	4 ^m /m ²
Duração do brilho solar.....	4.78

Observações

De 10 h. 25 m. até cerca de meio-dia, cahiram leves chovizos a intervallos.

Abastecimento de agua—Extracto dos boletins diarios dos engenheiros dos districtos da Inspeção Geral das Obras Publicas:

Dia 19 de janeiro de 1899:	
Tingná e Commercio.....	71.915.000
Maracanã e afluentes.....	16.007.000
Maracas e Cabeça.....	16.467.000
Carioca e Morro do Ingles.....	5.853.000
Andaraé e Tres Rios.....	7.100.000
Adem das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.649.000
E do Morro da Viuva.....	873.000

Obituario—Sepultaram-se no dia 2 de fevereiro 45 pessoas, fallecidas de:

Accesso pernicioso.....	1
Febre amarella.....	3
Febres diversas.....	2
Outras causas.....	39
Nacidos.....	45
Estrangeiros.....	18
Do sexo masculino.....	45
Do sexo feminino.....	12
Maiores de 12 annos.....	45
Menores de 12 annos.....	22
Indigentes.....	9

MARCAS REGISTRADAS

N. 622

Huntley & Palmers, fabricantes de biscoitos em Reading e Londres (Inglaterra), apresentam a marca supra consistindo de tres rectangulos: no do centro acha-se a representação da manufactura dos depositantes tendo por cima a inscripção *Huntley & Palmers* e por baixo *The Grand Prize Paris Exhibition 1878*; de cada lado ha um quadrado com a inscripção *Huntley & Palmers Reading Biscuits* formando uma circumferencia; nos rectangulos superior e inferior acham-se as inscripções *Huntley & Palmers Superior Reading Biscuits*; tudo isto, nos tres rectangulos, no meio de desenhos variados. A marca que póde variar em suas dimensões, cores ou disposições de cores, serve a revestir as latas de biscoitos da fabricação dos depositantes. Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1898. — Como procuradores, *Jules Géraud & Leclerc*. (Sobre duas estampilhas no valor de 220 rs.)
 Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás doze horas do

dia 5 de agosto de 1896. — O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Registrada sob n. 622 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1896. — O secretario, *Cesar de Oliveira*. (Sobre quatro estampilhas no valor de 6\$900.) (Ao lado achava-se o carimbo da Junta Commercial da Capital Federal.)

Annotada no registro respectivo, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje, a transferencia da marca de biscoitos n. 622 de *Huntley & Palmers* para a firma successora *Huntley & Palmers, limited*.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1899. — O secretario, *Cesar de Oliveira*.

N. 1.369

As 11 horas da manhã, do dia 4 de julho de 1887, foi apresentada por *Jules Géraud*, como procurador de *Huntley & Palmers*, fabricantes de biscoitos e outras substancias alimentares em Reading, condado de Berkshire e em Londres (Inglaterra) a marca supra, consistente na firma dos fabricantes, que se imprime em diversas cores e tamanhos em relevo ou estampada e se applica nas latas e caixas daquelles productos. Fez-se o registro sob n. 1.369, em virtude do despacho da Junta Commercial do 7 do mesmo mez.

Secretaria da Junta Commercial da Capital do Imperio, 27 de julho de 1887. — O secretario, *Cesar de Oliveira*. (Sobre duas estampilhas no valor de 5\$200.) (Ao lado achava-se o sello da Junta Commercial da Capital do Imperio.)

Pagou 5\$200 em estampilhas do sello adhesivo.

Annotou-se no registro respectivo, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje, a transferencia da marca de biscoitos n. 1.369 de *Huntley & Palmers* para a firma successora *Huntley & Palmers, limited*.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1899. — O secretario, *Cesar de Oliveira*.

EDITAES E AVISOS

Faculdade de Medicina e do Pharmacia do Rio de Janeiro

Serão chamados a exames segunda-feira, 6 de fevereiro, os seguintes alumnos:

3^a série *pharmaceutica*

(Prova oral—ás 11 horas)

José Ayres Netto.

Joaquim José da Silva.

José Olegario de Almeida Moura.

José Bessa de Carvalho.
Octavio Alves Barroso.

1ª série pharmaceutica
(Prova oral—às 11 horas)

Oscar Chaves Faria.
Francisco Ottoni Mauricio de Abreu.
João das Virgens Lima.
Esperidião de Queiroz Lima.
Joaquim Francisco Junqueira.
José Augusto Querido.

Turma suplementar
1ª série melica

Eurico Pereira.
Antonio Lourenço Porto.
João Marques da Silva Castor.
José Alves Dias.
Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra.
Felippe de Mello Vasconcellos Junior.

1ª série odontologica
(Prova oral —às 11 horas)

João Evangelista do Carmo Goulart.
Antalcides Sergio Ferrreira.
José Antonio de Carvalho Junior.

Turma suplementar

Henrique Corrêa Dias de Moura.
Athanasio Cavalcanti Ramalho.
Francisco Farias de Lima.
Carlos Augusto de Campos.

2ª série odontologica
(Prova oral—às 11 horas)

Alfredo Pereira da Cruz.
Julio Cesar Diogo.
Guilherme Lemos de Castro.
Henrique Carlos Carpenter.

Turma suplementar

Fernando Jacintho Osorio.
Pedro Affonso Paschoal de Oliveira.
D. Izabella von Sydow.
João Fradique Dantas Seve.

2ª série de habilitação de médicos estrangeiros
(A's 10 horas no hospital da Misericordia)
Dr. Carlos Mauro.

3ª série de habilitação de médicos estrangeiros
(Prova de clinica—às 10 horas hospital da Misericordia)

Dr. Cicero Jones.
Dr. Felix Petraroli.
Dr. João Sodini.
Dr. Felix Visalli.

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1899.—O secretario, Dr. E. Menezes.

Externato do Gymnasio Nacional

EXAMES DE PREPARATORIOS

Segunda-feira, 6 de fevereiro, às 11 horas da manhã, serão chamados a provas oraes:

Ingles
(A's 11 horas)

Odorico Alves Corrêa.
Othon Pimentel.
Raul Pestana de Aguiar.
Roberto Guedes de Carvalho.
Samuel Esnaty.
Edmundo Azorem Furtado.
Arthur França.
Austriquiniano do Amaral Mourão dos Santos.
Aristides da Fonseca Quintanilha Jordão.
Justiniano Moreira Pinto.

Turma suplementar

Cicero de Andrade Guimarães.
Carlos da Costa e Silva.
Eduardo Querido.
Deocleciano Barbosa dos Santos.
Henrique Horaclito de Azevedo.
Jayme de Verney Campello.
João Damasceno Marques Dias.

José Annibal Soares de Oliveira.
José Coelho de Oliveira Junior.
Octavio de Lima Tavares.

Latim

Oscar Sayão de Moraes.
Antonio de Barros Terra.
José Maria Neiva.
Joviano de Medeiros Rezende.
Manoel Fernandes Beiriz.
Sebastião Barroso Nunes.

Geometria e trigonometria
(A's 11 horas)

Decio Fernandes Guimarães.
Henrique Vieira Maciel.
Honorio Augusto Ribeiro Filho.
Hugo Caminha.
Jacintho Galvão Fernandes Barros.
João Baptista Lopez.
João Cavalleiro.
João Chrysostomo Callado.
João Ferreira de Moraes.
João Soares de Penna.

Turma suplementar

Bento Dinard de Araujo.
Joaquim Crissiuma de Toledo.
Joaquim Saldanha Marinho Samico.
José Dias da Cruz.
José Maria Metello.
José Pires Portella Junior.
José Silvino Espindola.
Luiz Amado Machado.
Manoel José dos Reis.
Antonio de Salles Cunha.

Physica e chimica—1ª mesa

Arnaldo Carlos Rodrigues de Vasconcellos.
Carlos Vaz de Mello Filho.
Carolino Lemgruber.
Constancio José Monnerat.
Egydio Izidoro Geuta.
Elidio Xavier de Faria Machado.
Eloy Angelo de Andrade Camara.
Elpidio Dias de Araujo.
João Gomes Santarem.
Paulo de Figueiredo Parreiras Horta.

Turma suplementar

Theodorico Teixeira da Silva e Souza.
João Paulo Coelho Barreto.
Mario Augusto Teixeira.
Eurico Halfeld.
Francisco de Castro Corrêa de Azevedo.
Francisco Antonio de Almeida.
Francisco de Moura Brandão.
Garcia Neves de Macedo Forjaz.
Guilherme Frederico Lorena.
Henrique de Sá Pereira.

2ª mesa

João Coelho de Mello Junior.
Ernesto Crissiuma Junior.
Eugenio Fernandes de Oliveira.
Eurico Sauerbronn de Souza.
Frederico Borges Ramos.
Francisco Augusto Monteiro de Barros.
Francisco Alves Castilho.
Raul Hitto Baptista.
José Augusto Barbosa.
João de Avellar Magalhães Calvet.
Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon.

Turma suplementar

Julio Azurém Furtado.
Theodoro Polycarpo.
Othon Pimentel.
Candido Pardal.
Ivo José de Mello e Souza.
Jacintho Machado de Bittencourt.
João Baptista Juno Gonçalves.
João de Macedo Galdo.
João Marques Filho.
João Tito Franco de Almeida.

Historia geral—1ª mesa

Carlos Eugenio Guimarães.
Carlos Octavio Esteves de Menezes.
Carlota Eulalia de Almeida.
Catão Pinto de Araujo Corrêa.
Cicero de Andrade Guimarães.
Clodoaldo Pereira da Silva Moraes.
Clodoven Celestino Gomes.

Gustavo Goulart.
Octavio Goulart.
Pedro Affonso de Carvalho.

Turma suplementar

Angelo de Oliveira Bevilacqua.
Eduardo Borges Ribeiro da Costa.
Otto Guttierrez Simas.
Francisco Alves Castilho.
José Antonio de Moraes Silva.
Joviano de Medeiros Rezende.
Luiz Octavio de Marcos.
Raul Hitto Baptista.
Rodolpho de Alencar Coimbra.
Mario de Barros Vasconcellos.

2ª mesa

Corintho Fonseca.
Dario Callado.
Dario de Niemeyer.
João Vicente Dias Vieira.
Manoel Fernando de Paula Bastos.
Oswaldo José Lynch.
Demetrio Gonçalves Roma Santa Junior.
Nicolau Abram.
Agostinho da Piedade dos Santos Alvares.
Oséas de Castro Neves.

Turma suplementar

Samuel Esваты.
Deocleciano Barbosa dos Santos.
Deocleciano da Costa Pinheiro.
Dionysio Tolomei Junior.
Domingos Fernandes da Costa.
Durval Moreira do Nascimento.
Eduardo José Alves Souto.
Eduardo Querido.
José Mariano de Rezende.
Hermano Sayão de Bustumante.

Historia natural—1ª mesa

Abelard Rodrigues Fernandes Chaves.
Affonso Hermenegildo Faller.
Affonso de Oliveira Teixeira.
Albertino Bustamante.
Alfredo Blake Sant'Anna.
Alvaro Alves Vianna.
Alvaro Amarante Peixoto de Azevedo.
Alvaro Augusto de Souza Reis.
Alvaro Conrado Niemeyer.
Alvaro de Souza Sanches.

Turma suplementar

Alterto de Oliveira Maia.
Augusto Cesar Boisson.
Augusto Ribeiro de Mendonça.
Boaventura Nogueira da Silva.
Brazilio Taborda.
Carlos Baptista Lapé.
Carlos Eduardo Tribouillet.
Carlos Machado Bittencourt.
Cleantho Jiquiriçá.
Delduque Vieira Palma.

2ª mesa

Americo Carreira Lessance.
Americo Lobo Leite Pereira Junior.
Andronico Xavier Ferreira.
Antonio de Barros Terra.
Antonio Martins de Araujo Silva.
Antonio Pio Marques Dias.
Armando Augusto de Godoy.
Arnolpho Nolasco Ribeiro de Rezende.
Artidonio Pamplona Corte Real.
Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho.

Turma suplementar

Demetrio Gonçalves Roma Santa Junior.
Dermeval Pinto.
Eduardo Borges Ribeiro da Costa.
Eduardo Cavalcante de Albuquerque Sá.
Flaminio Barbosa de Rezende.
Francisco Affonso de Assis Figueiredo.
Francisco de Moura Brazil.
Francisco Feliciano da Motta e Albuquerque.
Francisco Mineiro Lacerda.
Henrique Fernandes Trigo de Loureiro.

Nota—Provas escriptas de portuguez e francez, segunda chamada.

Secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, 4 de fevereiro de 1899.—O secretario, Paulo Tavares.

Quinta da Boa Vista

Em cumprimento do despacho do Sr. Ministro da Fazenda, de 6 de agosto ultimo, são convi-las os proprietarios de predios construidos em terrenos da Quinta da Boa Vista com autorização da extincta Casa Imperial, a virem fundamentar seus direitos nesta directoria, dentro do prazo de 60 dias, contados da data da publicação deste, e bem assim a requererem no prazo de seis mezes o aforamento, revogavel a arbitrio do Governo, dos terrenos onde se acham construidos os mesmos predios, mencionados na relação que a este acompanha.

Relação dos terrenos onde se acham construidos predios com licença da extincta Casa Imperial, na Quinta da Boa Vista

RUAS	NUMEROS	FÓRMA E DIMENSÕES DO TERRENO	VALOR DO TERRENO	FORO A PAGAR	RUAS	NUMEROS	FÓRMA E DIMENSÕES DO TERRENO	VALOR DO TERRENO	FORO A PAGAR
Primeira..	6	Fórma de quadrilatero com 28 ^m ,0 de frente para a rua Nova (ultimamente aberta) 40 ^m ,0 por esse lado, 31 ^m ,0 por outro e 19 ^m ,0 de largura nos fundos.....	2:800\$000	70\$000	Primeira..	34 e 36	O terreno mede 19 ^m ,5 de frente pela rua Primeira e fundos até a rua Segunda, tendo 1 ^m ,0 para esta rua.....	2:000\$000	50\$000
>	8	Fórma rectangular com 38 ^m ,0 para a rua Primeira (largo da Quinta) e 27 ^m ,0 de frente para a rua Nova.....	5:400\$000	135\$000	>	38, 40 e 42	O terreno das tres casas tem 9 ^m ,0 de frente para a rua Primeira e fundos até a rua Segunda onde tem a largura de 7 ^m ,0..	1:000\$000	25\$000
>	10	Fórma de pentagono com 9 ^m ,0 de frente para a rua Primeira (largo da Quinta) e 23 ^m ,0 de frente a fundo.....	1:800\$000	45\$000	>	44	Fórma irregular com 18 ^m ,0 de frente para a rua Primeira e 17 ^m ,0 pelo lado da rua Terceira, seguindo-se outro lado com 38 ^m ,0 que vae terminar na rua Segunda em angulo muito agudo com o quarto lado que tem 49 ^m ,0	2:550\$000	63\$650
>	12	Fórma irregular com 10 ^m ,0 do frente para a rua Primeira (largo da Quinta) com 22 ^m ,5 de um lado, 21 ^m ,0 do outro e 12 ^m ,5 de largura nos fundos...	2:010\$000	50\$000	Segunda..	6,8,10, 12 e 14	O terreno mede 35 ^m ,0 de frente por 25 ^m ,5 de fundos.	1:500\$000	37\$500
>	16	Terreno encravado com uma sahida de 10 palmos de largura para a rua Primeira, tendo o terreno a fórma de quadrilatero.	1:000\$000	25\$000	>	16	O terreno mede 15 ^m ,0 de frente por 30 ^m ,0 de fundos	750\$000	18\$750
>	18	Situado nos fundos do predio n. 20 com uma entrada pelo lado desse predio de 3 ^m ,0 de largura pela rua Primeira.....	1:500\$000	37\$500	>	50	O terreno mede 18 ^m ,0 de frente em curva pela rua Segunda ao encontrar a rua Terceira 35 ^m ,0 por um lado, 45 ^m ,0 por outro e 10 ^m ,0 de largura nos fundos.....	1:500\$000	37\$500
>	20	A casa occupa todo terreno com frente para a rua Primeira tendo 12 ^m ,5 de frente por 16 ^m ,0 de frente a fundos. O possessor occupa o terreno pela rua Segunda até a rua Nova o qual fica limitado ao que está na planta, isto é, a um rectangulo com 33 ^m ,0 pela frente da rua Segunda e 9 ^m ,0, de largura, já descontado o terreno necessario para alargamento da rua Segunda.....	7:000\$000	175\$000	>	32	O terreno tem 23 ^m ,50 de frente para a rua Segunda (prolongamento até a rua Quarta) e 44 ^m ,0 de frente e fundos.....	3:000\$000	75\$000
>	24	Fórma quasi rectangular, fazendo frente para a rua Primeira com 14 ^m ,0 e para a rua Segunda com 32 ^m ,0. Nisse terreno se acha o pequeno telheiro n. 1 da rua Segunda.....	3:000\$000	75\$000	Terceira..	2, 4, 6, 8, 10 e 12	O terreno mede 40 ^m ,0 de frente para a rua Terceira em linha recta e fundos até a rua Segunda.....	2:000\$000	50\$000
>	28	Fórma de um pentagono com 13 ^m ,0 de frente para a rua Primeira por 8 ^m ,5 nos fundos, e 23 ^m ,0 por um lado e 19 ^m ,0 por outro.....	700\$000	17\$500	>	14	O terreno mede 35 ^m ,0 de frente e fundos até a rua Segunda.....	1:700\$000	42\$500
>	30	Tem 14 ^m ,5 de frente para a rua Primeira e fundos até a rua Segunda com frente para esta rua de 17 ^m ,0.....	2:000\$000	50\$000	Quarta....	24	O terreno tem de frente 47 ^m ,0 e fundos até a volta no maior comprimento de 38 ^m ,0.....	4:000\$000	100\$000
>	32	Tem 13 ^m ,0 de frente para a rua Primeira e fundo até a rua Segunda com largura de 19 ^m ,0.....	2:000\$000	50\$000	>	6	O terreno tem 19 ^m ,0 de frente e 45 ^m ,0 de um lado por 38 ^m ,0 de outro.....	3:000\$000	75\$000
					>	8, 10 e 12	O terreno tem 7 ^m ,30 de frente, e de frente a fundos por um lado 26 ^m ,0 e por outro 44 ^m ,0 até a rua Terceira.....	1:400\$000	35\$500
					>	16	O terreno mede 2 ^m ,75 de frente e 20 ^m ,0 de frente a fundos.....	500\$000	12\$500
					>	20	O terreno tem 23 ^m ,0 de frente a fundos 50 ^m ,0 por um lado e 40 ^m ,0 por outro até a rua Terceira..	4:000\$000	100\$000
					>	22	O terreno mede 10 ^m ,0 de frente e fundo médio de 39 ^m ,0 até a volta da rua Terceira.....	2:000\$000	50\$000

RUAS	NUMEROS	FORMA E DIMENSÕES DO TERRENO	VALOR DO TERRENO	FORO A PAGAR	RUAS	NUMEROS	FORMA E DIMENSÕES DO TERRENO	VALOR DO TERRENO	FORO A PAGAR
Quarta....	24	O terreno tem de frente 19,00 e de fundos 30,00 terminando em angulmuito agudo na volta da rua Terceira.....	2:000\$000	50\$000	Quinta....	8	No n. 8 estão comprehendidas quatro pequenas casas com os ns. 8 A, 8 B, e 8 C.		
»	3	O terreno tem de frente 14,05 e de fundo 27,05..	1:400\$000	35\$000			O terreno tem 16,0 de frente e 48,0 de comprimento de frente a fundos e 36,0 de largura nos fundos.....	4:800\$000	120\$000
»	5	Nesto numero estão incluídos os cinco predios pequenos em dous grupos, sendo um formado por uma só casa, com o n. 5 A de um lado da valla e outro por quatro casas de ns. 5 D, 5 C e 5 B.			»	28 A	O terreno tem 8,0 de frente e 32,0 de fundos	800\$000	20\$000
»	0	O terreno tem 31,0 de frente para a rua Quarta e 36,0 de fundos.....	3:800\$000	95\$000	»	32	O terreno tem 14,0 de frente, 18,0 por um lado e 25,0 por outro.....	800\$000	20\$000
»	7	O terreno mede 3,50 de frente e 30,0 de fundos.			»	34	O terreno tem 13,5 de frente e 25,0 de fundos	800\$000	20\$000
»	15	O terreno tem de frente 6,0 e de fundos 48,0 a encontrar o terreno da casa n. 26 da rua Quinta	900\$000	22\$500	»	36	O terreno tem 20,0 de frente, 15,0 de largura nos fundos e 26,0 de frente a fundos em média.....	1:000\$000	25\$000
»	35	O terreno tem de frente 2,5 e 2,0 de largura nos fundos por 47,0 de comprimento de frente a fundos.....	1:000\$000	25\$000	»	47	O terreno tem 35,0 de frente para o prolongamento da rua Quinta e 18,5 de fundos em média.....	1:000\$000	25\$000
»	37	O terreno tem de frente 5,0 de largura nos fundos 2,5 e de comprimento de frente a fundos 47,0	300\$000	7\$500	»	49	O terreno tem 12,0 de frente e 49,0 de fundos quasi todos nos fundos do n. 47.....	1:000\$000	25\$000
»	39	O terreno tem 16,0 de frente e 30,0 de um lado por 48,0 de outro..	500\$000	12\$500	Oitava....	5	O terreno tem 17,5 de frente e fundos do 115,0 em média.....	1:500\$000	37\$500
»	41	O terreno tem 17,0 de frente e 31,0 por um lado e 22,0 por outro...	1:600\$000	40\$000	»	7	O terreno tem 100,0 de frente por 182,0 de fundos pela rua adjacente, que vão até proximo da caixa de agua.....	8:000\$000	200\$000
			1:000\$000	25\$000				50:000\$000	1:250\$000

Directoria das Rendas Publicas, 27 de janeiro de 1899. — O director, *L. R. Civalante*.

Pagadoria do Tesouro

Previno-se aos Srs. interessados para virem receber seus vencimentos e contas do exercicio de 1893, do dia 10 ao fim de cada mez, affin de não cahir em exercicio findos no dia 31 de março.

Pagadoria do Tesouro, 26 de janeiro de 1899. — O escrivão, *José R. Pereira da Cruz*.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 11

Pela Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico que a porta dos armazens abaixo declarados, no dia 11 de fevereiro de 1899, ao meio-dia, se hão de arrematar, livres de direitos, e no estado em que se acharem, as mercadorias seguintes:

ARMAZEM N. 4

Lote n. 1

Moritz Brothers: 1 caixa, contendo impressos de mais de uma cor, pesando 60 kilos; vinda de Southampton, no vapor inglez *Clyde*, descarregada em 9 de dezembro de 1887.

Lote n. 2

BGA: 1 dita n. 11, com obras de zinco não classificadas, simples, pesando 2 kilos; vinda do Havre, no vapor francez *Cordoba*, descarregada em 30 de dezembro de 1897.

Lote n. 3

Idem: 6 ditas n. 11, com vinho de Champagne, pesando kilos; vindas da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 4

LRC: 1 caixa, com obras de zinco, não classificadas simples, pesando 2 kilos; vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 5

ML: 1 caixa n. 15, com zinco, não classificado, pesando 3 kilos; vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

ADA: 1 dita n. 2, idem; idem, pesando 2 kilos; vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 6

JM: 1 dita n. 324, contendo ferramentas não classificadas para artes e officinas (manuaes), pesando 27 kilos; vinda de Nova York, no vapor inglez *Galilé*, descarregada em 18 de janeiro de 1898.

Lote n. 7

ABA: 1 caixa n. 5.070, com obras do ferro fundido, simples, pesando 30 kilos; vinda do Havre, no vapor francez *Monte-Idéo*, descarregada em 5 de fevereiro de 1898.

Lote n. 8

C: 1 caixa n. 1, contendo productos chimicos, não classificadas, pesando 57 kilos;

vinda do Havre, no vapor francez *Colonia*, descarregada em 16 de março de 1898.

Lote n. 9

CC: 1 engraldado n. 5.201, contendo uma forma de cimento; vindo de Hamburgo, no vapor allemão *Periquissá*, descarregado em 14 de janeiro de 1898.

Lote n. 10

CFC: 1 caixa n. 1, contendo essencias artificiaes de qualquer qualidade, pesando 35 kilos; vinda de Bordéus, no vapor francez *Chili*, descarregada em 5 de fevereiro de 1896.

Lote n. 11

B — C — 272 — C — C: 1 dita, contendo 205 duzias de leques ordinarios do papel com vareta de bambú; cinco duzias de ditos de madeira pilada, de papel; ignora-se a procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 12

MBM — M — N: 1 dita n. 12.182 A, contendo ilhoses de cobre para calçado, pintados e simples, pesando 60 kilos; botões de massa pesando 4 1/2 kilos; cadarço de seda, pesando liquido 1.38) grammas; cadarço de algodão proprio para cós, pesando 1.800 grammas; tecido de borracha em peça, seda com mescla de outra materia, pesando 7.500 grammas; papel de lixa, de qualquer qualidade, pesando 5 1/2 kilos; tecido não especificado do Brim de linho, pesando 42 kilos; vinda do Havre, no vapor francez *Entre Rios*, descarregada em 14 de setembro de 1893.

MLC: 1 fardo n. 8.233, rôto. ■
 ME — C: 1 caixa, sem numero, repregada.
 Idem: 1 dita, sem numero, idem.
 SI: 31 barril, vasando, idem.
 Idem: 1 dita, sem numero, idem.
 Vapor inglez *Thames*, procedente do Riada Prata, entrado em 25 de janeiro de 1899. — Manifesto n. 89.
 Armazem n. 6—E. Villeneuve: 1 caixa, sem numero, repregada.
 Paul Schirodler: 1 dita, sem numero, idem.
 Vapor nacional *Martí*, procedente de Buenos-Aires, entrado em 37 de janeiro de 1899. — Manifesto n. 78.
 Armazem n. 5—DGC: 1 caixa n. 1, repregada e avariada.
 Vapor inglez *Holbein*, procedente de Londres, entrado em 17 de janeiro de 1899. — Manifesto n. 66.
 Despacho sobre agua—PE — 20: 1 caixa n. 390, repregada.
 Idem: 1 dita n. 380, idem.
 Vapor inglez *Holbein*, procedente de Londres, entrado em 17 de janeiro de 1899. — Manifesto n. 66.
 Despacho sobre agua — PE — 20: 1 caixa n. 383, repregada.
 Idem: 5 ditas sem numero, avariadas.
 Idem: 4 ditas idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Armazem n. 3 — AV: 1 barrica n. 27, repregada.
 BMC: 1 barrica n. 1.740, idem.
 D—P—C: 1 dita n. 6.153, idem.
 Idem: 1 dita n. 6.131, idem.
 DIA: 1 dita n. 8.008, idem.
 Idem: 1 dita n. 8.009, idem.
 FYA: 1 dita sem numero, idem.
 FS: 2 ditas idem, idem.
 OPC: 1 dita n. 2.502, idem.
 CC—A: 1 dita sem numero, avariada.
 Idem: 50 ditas sem numero, idem.
 Vapor allemão *Bahia*, procedente de Hamburgo, entrado em 25 de janeiro de 1899. — Manifesto n. 91.
 Armazem das amostras—579—GG: 1 caixa n. 3.945, repregada.
 Sotto Maior & Comp.: 1 pacote n. 45, rôto.
 Samraio Oliveira & Comp.: 1 dito sem numero, idem.
 João Augusto Freitas: 1 dita n. 13.890, idem.
 V por inglez *Danube*, procedente de Southampton, entrado em 23 de janeiro de 1899. — Manifesto n. 81.
 Armazem n. 4 — J. B. Camões & Comp.: 1 caixa n. 15, repregada.
 M—EC: 1 dita n. 903, idem.
 CPC—D: 1 dita n. 2.495, idem.
 FA: 2 ditas ns. 30 e 41 avariadas.
 MED—R: 1 fardo n. 993, avariado.
 Vapor francez *Cordoba*, procedente do Havre, entrado em 3 de janeiro de 1899—Manifesto n. 6.
 Armazem n. 12—J—BF: 1 caixa n. 529, repregada e avariada.
 HH: 1 dita n. 274, idem.
 J—BF: 1 dita n. 521, idem.
 JML—RBT: 1 dita n. 8, idem.
 Despacho sobre agua—OGS: 1 dita sem numero, idem.
 Armazem da estiva—JGC — Avenida: 1 dita, idem.
 Idem—P: 10 ditas, idem.
 Idem: 2 ditas, idem.
 Armazem n. 12—HH: 1 dita n. 671, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.003, idem.
 idem—7.610: 1 dita n. 1, idem.
 Idem: 1 dita n. 2, idem.
 B—B: 1 dita n. 45, idem.
 RTC—AHS: 1 dita n. 71, idem.
 Idem: 1 dita n. 72, idem.
 Barca norueguense *Schwaender*, procedente de Hamburgo, entrado em 7 de janeiro de 1899. — Manifesto n. 52.
 Armazem n. 1—C—B—100—HM: 1 caixa sem numero, avariada.
 S: 1 engradado n. 2.211, idem.

Vapor italiano *Assiduità*, procedente de Genova, entrado em 29 de janeiro de 1899. — Manifesto n. 77.*
 Armazem n. 15 — JLFC: 1 caixa n. 6.909, repregada.
 OP—T: 1 dita n. 214, idem.
 GDC: 6 ditas sem numero, idem.
 CC: 6 ditas idem, idem.
 Idem: 6 ditas idem, idem.
 ZD: 1 caixa n. 104, repregada.
 VDI—C: 2 ditas sem numero, idem.
 F—B: 1 dita idem, vasia.
 NZC: 6 ditas idem, repregadas.
 Idem: 6 ditas idem, idem.
 Vapor inglez *Strabo*, procedente de Manchester, entrado em 23 de janeiro de 1899. — Manifesto n. 83.
 Armazem n. 12 — ESC: 1 caixa n. 1.500, repregada.
 Idem: 1 dita n. 1.493, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.499, idem.
 MTT: 1 dita n. 10, idem.
 JAD: 1 dita n. 236, repregada e avariada.
 Idem: 1 dita n. 235, idem, idem.
 GLL: 1 dita n. 9.345, idem.
 Indo: 1 encapado n. 802, rôto.
 Idem: 1 dito n. 813, idem.
 Idem: 1 dito n. 779, idem.
 Idem: 1 dito n. 796, idem.
 Armazem n. 9—BASF: 1 barrica n. 87.354, repregada.
 Despacho sobre agua—MSC—CB: 1 caixa n. 7, repregada.
 HMC: 1 dita n. 4, idem.
 Vapor allemão *Corrientes*, procedente de Hamburgo, entrado em 15 de janeiro de 1899. — Manifesto n. 56.
 Armazem n. 9—Arp & Comp.: 1 amarrado n. 8.495, repregado.
 Idem: 1 caixa n. 417, idem e avariado.
 AMC—JJC: 1 dita n. 193, idem idem.
 Idem: 1 dita n. 104, idem idem.
 AMC—K: 2 ditas ns. 426 e 429, idem idem.
 AFNC: 1 caixa n. 72, repregada.
 Arp & Comp.: 1 amarrado n. 6.497, idem.
 W—B—B—400: 1 caixa n. 7.409, idem.
 BA: 1 dita n. 1.248, idem.
 BFG: 1 dita n. 3.291, idem.
 MR—CV: 1 dita n. 1.093, idem.
 C—100—B: 1 dita n. 2.593, idem e avariadas.
 CA: 1 dita n. 431, idem.
 C—100—B: 1 barca n. 2.922, idem.
 CEC: 1 caixa n. 61.957, idem.
 CC—VVC: 1 dita n. 8.303, idem.
 CPC: 1 dita n. 4.306, idem.
 D—X: 1 dita n. 5.742, idem.
 Idem: 1 dita n. 5.741, idem.
 Vapor italiano *Città di Torino*, proveniente de Genova, entrado em 18 de janeiro de 1899. Manifesto n. 68.
 Armazem n. 1 — Araujo Freitas: 1 caixa n. 1.274, avariada.
 NZC: 1 barril n. 21, vasando.
 Idem: 1 dito n. 23, idem.
 Idem: 1 dito n. 25, idem.
 Idem: 1 dito n. 22, idem.
 SAC: 1 caixa n. 4, repregada.
 VDC: 1 dita n. 47, idem.
 Idem: 1 dita sem numero, avariada.
 Vapor inglez *Galvão*, procedente de Nova York, entrado em 26 de janeiro de 1899. Manifesto n. 91.
 Armazem n. 6—London B. Bank: 1 caixa sem numero, repregada.
 Crashley & Comp.: 1 dita idem, idem.
 Vapor allemão *Polotas*, procedente de Hamburgo, entrado em 9 de janeiro de 1899. — Manifesto n. 39.
 Armazem n. 10—Dr. TP: 1 caixa n. 1.145, repregada e avariada.
 Vapor francez *Caravelas*, procedente do Havre, entrado em 5 de dezembro de 1893. — Manifesto n. 112.
 Armazem n. 6—Sem marca: 1 barril sem numero, repregado.
 Vapor inglez *Strabo*, procedente de Manchester, entrado em 23 de janeiro de 1899. — Manifesto n. 83.
 Despacho sobre agua — H: 7 caixas sem numero, repregadas.

S: 2 ditas idem, idem.
 Idem: 2 ditas idem, idem.
 Armazem n. 12 — RMC: 1 dita n. 213, idem.
 JR—CC: 1 dita n. 2.023, idem.
 JLOJ: 1 dita n. 333, idem.
 MTL: 1 dita n. 7, idem.
 Vapor allemão *Bahia*, procedente de Hamburgo, entrado em 25 de janeiro de 1899. — Manifesto n. 91.
 Armazem n. 11 — GS: 1 caixa n. 3.124, vazado.
 Vapor italiano *Assiduità*, procedente de Genova, entrado em 21 de janeiro de 1899. — Manifesto n. 77.
 Patro do Rosario — EC: 1 caixa n. 3, quebrada.
 Idem: 1 dita n. 9, idem.
 Idem: 1 dita n. 52, idem.
 Alfandega do Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1899.—Pelo inspector, *Francisco Minoel Fernandes*, ajudante.

Dia 4

Vapor allemão *Corrientes*, procedente de Hamburgo, entrado em 16 de janeiro de 1899. — Manifesto n. 56.
 Armazem n. 9 — CEC: 1 caixa n. 61.944, repregada.
 CV—MR: 1 dita n. 1.090, repregada e avariada.
 Idem: 1 dita n. 1.094, idem, idem.
 CG: 1 dita n. 1, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 6, idem, idem.
 SAC—R: 1 dita n. 3.151, idem, idem.
 SCC: 1 dita n. 3.833, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.057, idem, idem.
 W: 1 dita n. 8.690, repregada.
 VA—R: 1 fardo n. 1.106, rôto.
 Idem: 1 dito n. 1.107, idem.
 JRS: 1 caixa n. 6.067, idem.
 JCAC—JE: 1 dita n. 2.864, idem.
 JCC: 1 dita n. 7.891, idem.
 Arp & Comp.: 1 amarrado n. 6.530, idem.
 AMC—K: 1 caixa n. 432, idem.
 LLC: 1 dita n. 8246/1, idem.
 MC—1.212: 1 dita n. 3.301, idem.
 MAC: 1 dita n. 1.237, idem.
 OF: 1 dita n. 11.928, idem.
 B: 2 ditas ns. 10.359 e 10.358, idem.
 Vapor allemão *Corrientes*, procedente de Hamburgo, entrado em 16 de janeiro de 1899. Manifesto n. 56.
 Armazem n. 9—B: 1 caixa n. 10.360, repregada e avariada.
 Idem: 1 dita n. 10.361, idem, idem.
 G—C—T: 1 dita n. 2.900, idem, idem.
 Drogeria Mattos: 1 dita n. 8.028, idem, idem.
 D—X: 1 dita n. 5.736, idem, idem.
 GM: 1 dita n. 761, idem, idem.
 JXC: 1 dita n. 2.188, idem, idem.
 JBC: 1 dita n. 1.671, idem, idem.
 BRC: 1 dita n. 8.319, idem, idem.
 Vapor inglez *Strabo*, procedente de Manchester, entrado em 13 de janeiro de 1899. Manifesto n. 83.
 Armazem n. 12—Indo: 1 encapado n. 773, repregado.
 ESC: 1 caixa n. 1.497, idem.
 APC: 1 dita n. 92, idem.
 Armazem da estiva — AMM: 1 dita n. 33, idem.
 Armazem n. 12—Cysne: 1 dita n. 43, idem.
 Vapor inglez *Danube*, procedente de Southampton, entrado em 23 de janeiro de 1899. — Manifesto n. 84.
 Armazem n. 4 — GJC—MB: 1 caixa n. 1, repregada.
 EMC: 1 dita n. 712, idem.
 J. B. Camões & Comp.—1 dita n. 9, idem.
 Vapor inglez *Mary Park*, procedente de Cardiff, entrado em 25 de janeiro de 1899. — Manifesto n. 61.
 Armazem n. 6—LI: 1 caixa n. 101, avariada.
 Vapor francez *Cordoba*, procedente do Havre, entrado 3 de janeiro de 1899. — Manifesto n. 6.

Armazem n. 12—FB: 1 caixa n. 4923, repregada e avariada.
 Barca ingleza *Levcha*, procedente de Nova York, entrado em 18 de janeiro de 1899.—Manifesto n. 68.
 Armazem n. 12—LOS: 33 caixas ns. 1 a 38, avariadas.
 Item: 8 ditas ns. 39 a 46, idem.
 Vapor inglez *Dumbie*, procedente de Southampton, entrado em 23 de janeiro de 1899.—Manifesto n. 84.
 Armazem n. 4—GJC—HB: 1 caixa n. 4, repregada.
 JC—S: 1 dita n. 6, idem.
 J.R. Camões & Comp.: 1 dita n. 3, idem.
 EMC: 1 dita n. 708, idem.
 Item: 1 dita n. 707, idem.
 Item: 1 dita n. 592, idem.
 Item: 1 dita n. 691, idem.
 OPC: 1 dita n. 7.351, idem.
 Item: 1 dita n. 2.825, idem.
 LI: 1 dita n. 7.457, idem.
 ALFC: 1 dita n. 457, idem.
 CAC: 1 dita n. 4.831, idem.
 TC: 1 dita n. 422, idem.
 ERC: 1 dita n. 873, idem.
 AA—C: 1 dita n. 121, idem.
 X: 1 dita n. 8.917, idem.
 Strangers Hospital: 1 dita n. 9, idem.
 FJS: 1 dita n. 5.025 repregada e avariada.
 Hard Rand: 1 dita, sem numero, idem.
 MWC—TB: 1 dita n. 2.079, idem.
 ANC: 1 engradado n. 35, roto.
 DSEC: 1 dito n. 317, idem.
 Item: 1 dito n. 315, idem.
 Item: 1 dito n. 318, idem.
 Item: 1 dito n. 308, idem.
 1 dito n. 321, idem.
 EMC: 1 caixa n. 730, repregada.
 Item: 1 dita n. 694, idem.
 Item: 1 dita n. 677, idem.
 Item: 1 dita n. 739, idem.
 Item: 1 dita n. 731, idem.
 Item: 1 dita n. 725, idem.
 Y. B. Camões & Comp.: 1 dita n. 4, idem.
 Item: 1 dita n. 16, idem.
 KT: 1 dita n. 2, idem.
 EMC: 1 dita n. 714, idem.
 Item: 1 dita n. 731, idem.
 SM—HB: 1 dita n. 230, idem.
 ESC: 1 dita n. 2.833, idem.
 EMC: 1 dita n. 7.38, idem.
 NL: 1 dita n. 10, idem.
 P—68—L—11: 1 dita n. 6.976, avariada.
 Item: 1 dita n. 8.977, idem.
 CPC: 1 dita n. 4.476, idem.
 Item: 1 dita n. 4.477, idem.
 Item: 1 dita n. 4.471, idem.
 YC: 1 dita n. 5, idem.
 NL: 1 dita n. 8, idem.
 OPC: 1 dita n. 7.359, idem.
 EMC: 1 dita n. 737, idem.
 Vapor francez *Cordeiro*, procedente de Havre, entrado em 3 de janeiro de 1899.—Manifesto n. 6:
 Despacho sobre agua—ADC—AAC: 1 caixa n. 48, repregada.
 PS: 1 caixa n. 103, repregada.
 FH—RD: 1 dita n. 320, idem.
 TC: 1 dita n. 17.328, idem.
 Armazem n. 12—C—C—A: 1 dita n. 591, idem.
 Item: 1 dita n. 691, idem.
 Item: 1 dita n. 697, idem.
 PBI: 1 dita n. 1.933, idem.
 Despacho sobre agua—M—Macedo—W—Rio: 1 dita, sem numero, idem.
 Armazem da Estiva—AG—156: 1 dita n. 3, idem.
 Armazem n. 12—RTC—HHS: 1 dita n. 70, idem.
 Vapor inglez *Maskelyne*, procedente de Liverpool, entrado em 23 de janeiro de 1899.—Manifesto n. 109.
 Armazem n. 6—M. C. Struzy: 1 caixa sem numero, repregada e avariada.
 Item: 1 dita idem, idem, idem.
 RE: 1 dita n. 1, idem, idem.
 Vapor inglez *Strab*, procedente de Manchester, entrado em 23 de janeiro de 1899.—Manifesto n. 83.

Armazem n. 12—MCC: 1 caixa n. 51, repregada.
 FDS—S. Paulo: 1 barrica n. 21, idem.
 Barca norueguesa *Stromby*, procedente de Londres, entrada em 3 de janeiro de 1899.—Manifesto n. 2.
 Armazem n. 16—Inlo: 1 caixa n. 593, repregada.
 Item: 1 dita n. 594, idem.
 Item: 1 dita n. 595, idem.
 BRC: 1 dita n. 1.033, idem.
 FS: 1 dita n. 1.219, idem.
 Vapor inglez *Holbein*, procedente de Londres, entrado em 17 de janeiro de 1899.—Manifesto n. 66.
 Armazem n. 3—RI: 1 engradado sem numero, quebrado.
 Patco do Rozario—CMCA: 1 caixa n. 6, idem.
 Armazem n. 3—SW: 1 fardo n. 2.555, avariado.
 H—C—M: 1 caixa n. 2.407, repregada.
 Item: 1 dita n. 2.411, idem.
 RC: 1 dita n. 120, idem.
 Vapor allemão *Bahia*, procedente de Hamburgo, entrado em 25 de janeiro de 1899.—Manifesto n. 91.
 Armazem n. 10—SI0IS: 1 caixa n. 28.114, repregada.
 ARP: 1 dita n. 4.055, idem.
 C—100—B: 1 dita n. 2.863, idem.
 MIMR: 1 dita n. 316, idem.
 CGF: 1 dita n. 1.990, idem.
 JSC: 1 dita n. 5, idem.
 J—R—C—C: 1 dita n. 2.063, idem.
 C—100—B: 1 dita n. 2.929, idem.
 CMC: 1 dita n. 826, idem.
 CGF: 1 dita n. 1.803, idem.
 Vapor inglez *Srius*, procedente de Liverpool, entrado em 26 de dezembro de 1898.—Manifesto n. 1.117:
 Armazem n. 16—S—m marca: 1 caixa sem numero, avariada e quebrada.
 C—C 212 C—L: 1 dita, idem.
 Barca norueguesa *Schiebler*, procedente de Hamburgo, entrada em 7 de janeiro de 1899. Manifesto n. 52:
 Armazem n. 1—HSC—S: 1 fardo n. 30, avariado.
 Item: 1 dito n. 46, idem.
 MP—78—C: 1 caixa n. 798, repregada.
 Vapor italiano *Assolida*, procedente de Genova, entrado em 20 de janeiro de 1899.—Manifesto n. 77:
 Armazem n. 15—FC: 1 fardo n. 283, avariado.
 OP—T: 1 caixa n. 165, idem e repregado.
 Item: 2 ditas ns. 167 e 211, idem, idem.
 ESC: 1 caixa n. 7.594, repregada e avariada.
 Item: 1 dita n. 7.590, idem, idem.
 O—M—P: 1 dita n. 611, idem.
 Item: 1 dita n. 612, idem.
 A: 1 dita sem numero, idem.
 MCC: 1 dita n. 8.650, idem.
 TR—MRG: 1 dita n. 7.354, idem.
 Item: 1 dita n. 7.353, idem.
 Item: 1 dita n. 7.355, idem.
 NSC: 1 dita n. 38, idem.
 GMGC: 1 dita n. 9.573, idem.
 W: 1 dita n. 5.783, idem.
 SO—13—GBC: 1 dita n. 9.110, idem.
 GDR: 1 dita n. 8.715, idem.
 Item: 1 dita n. 8.759, avariada.
 CPC: 1 dita n. 8.439, idem.
 Vapor inglez *Dumbie*, procedente de Southampton, entrado em 23 de janeiro de 1899.—Manifesto n. 84.
 Armazem n. 4—ALFC—D: 2 caixas ns. 403 e 495, repregadas.
 C. Colombo—E: 1 dita n. 714, idem.
 ESC: 1 dita n. 2.819, idem.
 Hard Rand: 1 dita sem numero, idem.
 EMC: 3 ditas ns. 713, 693 e 699, idem.
 LB: 1 dita n. 146, idem.
 Strangers Hospital: 2 ditas ns. 1 e 2, idem.
 Item: 1 dita n. 5, idem.
 AGM: 1 dita n. 716, idem.
 Alfandega do Rio de Janeiro, 4 de feveiro de 1899.—O inspector, *Francisco Manoel Fernandes*.

Ministerio da Marinha
 SEGURO DA BIBLIOTHECA DA MARINHA
 Faça publico para conhecimento dos interessados que, até o dia 8 do corrente, recebem-se na Contadoria da Marinha propostas para o seguro da Bibliotheca da Marinha, no valor de 250:00\$, durante o prazo de um anno, a contar de 20 de feveiro corrente.
 Contadoria da Marinha, 1 de feveiro de 1899.—O contador, *Antonio de Barros Ribeiro e Sousa Junior*. (.)

Repartição da Carta Maritima
Aviso hydrographico n. 57

De ordem do Sr. vice almirante chefe da Repartição da Carta Maritima, faz se sciente aos navegantes que, por communicação feita pelo capitão do porto do Estado de Sergipe, foi, no dia 20 de janeiro deste anno, inaugurado o serviço de signal em uma alata provisoria, construida no pontal N. da actual barra da cidade de Aracaju, por estar pela sua nova posição completamente impraticaveis os signal de guia ás embarcações até então feitos do pharol da cidade.
 Esta alata está construida de madeira, formada por uma caixa quadrangular, de altura de quatro metros, sobre a qual assenta a plataforma—estada do atalador—e de onde parte um mastro de 12 metros de altura, tendo uma verga cruzada para nella laborar um balão de cor preta destinado ao serviço de guia ás embarcações que demandam aquella barra.
 Ella toda pintada de branco e demora ao ru. o de NE 4 E ing. d. pharol da cidade na distancia de duas milhas.
 Directoria da Hydrographia, 4 de feveiro de 1899.—*Augusto de Castro Gomes*, capitão-tenente director interino.

Commissariado Geral da Armada
 CONCURRENCIA

Fundamento para o corpo de infantaria de marinha e combustivel para os navios
 O Commissariado Geral da Armada recebe propostas, em carta fechada, dos artigos abaixo declarados, a saber: colchões de capim, 290; traveseiros de capim, 400 pares; polainas de brim, 400 pares; polainas de panno, 400 ditas; malas de couro para roupa dos inferiores, 6; carvão coque, 1.600 kilos; carvão de forja, 2.000 ditas; carvão vegetal, 2.000 ditas.
 As propostas são recebidas nesta repartição no dia 8 do corrente acompanhadas de amostras, e nesse mesmo dia serão abertas.
 Commissariado Geral da Armada na ilha das Cobras, 4 de feveiro de 1899.—*Luis de Santa Catharina Baptista*, secretario interino. (.)

Directoria Geral da Industria
 PATENTES DE INVENÇÃO

N. 2.730—Georg Friedrich Leprioda.
 N. 2.740—Dr. Walter Nerust.
 N. 2.741—Henrique Bastos & Comq
 N. 2.742—Elias Peterson.
 N. 2.743—Henrique Bastos & Comp.
 N. 2.744—Batholomeo Chanã.
 N. 2.745—A. Balaguer & Comp.
 N. 2.746—A. Balaguer & Comp.
 N. 2.747—*Société Industrielle de Meunerie et de Parification, Systeme Selsolitor.*
 N. 2.748—Augusto Colletto Filho e Augusto Baidim.
 Convido os Srs. concessionarios acima declarados a comparecer nesta Directoria Geral no dia 6 do corrente, a 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura dos respectivos involucros.
 Directoria Geral da Industria, em 4 de feveiro de 1899.—*Leandro A. R. da Costa*, director geral interino.

EDITAL
Tribunal Civil e Criminal

CAMARA CRIMINAL

De citação com o prazo de 20 dias ao réo Antonio Gomes da Silva

O Dr. Francisco José Viveiros de Castro, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem que pela Camara Criminal deste tribunal e cartorio do escrivão que este subscreve, correm e são devidamente processados uns autos de summario de culpa em que é autora a Justiça e réo Antonio Gomes da Silva, e tendo sido este pronunciado no art. 333, § 5º, combinado com o art. 339 do Codigo Penal, e tendo o Dr. promotor publico apresentado o respectivo libello crime accusatorio são os termos; procedeu-se ao seu julgamento, mas como se acha ausente o réo Antonio Gomes da Silva, pelo presente o cito e chamo para que, findos que sejam os ditos 20 dias, venha a este juizo, que funciona no predio n. 48 da rua da Constituição, offerecer a sua defesa dentro de oito dias, que correrão em cartorio contados da terminação do prazo do presente edital, sob pena de se proceder em todos os termos de julgamento á sua revelia. Será publicado no *Diario Official* por tres vezes. Dado e passado nesta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, aos 4 de fevereiro de 1893. E eu, Fortunato Maria da Conceição, escrivão, o subscrevi. — *Francisco José Viveiros de Castro*

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MONEDA METALLICA

	90 d/o	A' vista
Sobre Londres	7 13/32	7 25/64
Sobre Paris	12287	12290
Sobre Hamburgo	12590	12593
Sobre Italia	—	12232
Sobre Portugal	—	2517
Sobre Nova-York	—	62639
Ouro nacional, por 1\$000.....	32693	

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS

Apolices	
Apolices geraes mídas, de 5%.....	850\$000
Ditas geraes de 1:000\$, de 5%.....	850\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, nom.....	850\$000
Ditas idem de 1895, port.....	853\$000
Ditas idem de 1897, nom.....	940\$000
Apolices do Empréstimo Municipal de 1896, port.....	158\$000
Bancos	
Banco da Republica do Brazil	170\$000
Banco Commercial do Rio de Janeiro.....	213\$000
Dito do Comercio.....	218\$000
Companhias	
Comp. Obras Hydraulicas.....	3\$000
Dita Minas S. Jeronymo.....	6\$000
Dita Nacional de Oleos.....	55\$000
Dita Loterias Nacionais do Brazil.....	85\$000
Dita Ferro Carril Jardim Botânico.....	162\$000
Debentures	
D. Us. da Cantareira e Viação Fluminense	95\$000
Ditos da Compañia Industrial	194\$000

Capital Federal, 4 de fevereiro de 1893. — O syndico, José Claudio da Silva.

O corretor Gusmão Filho, autoriza'o p'z alvará do Sr. Dr. juiz da 1.ª pretoria, procederá em Bolsa, no dia 6 do corrente, á venda adialda de quatro açções da Comp. de Seguros Argos Fluminense, pertencentes a menores.

Capital Federal, 4 de fevereiro de 1893. — O syndico, José Claudio da Silva.

JUNTA DOS CORRETORES DE MERCADORIAS E DE NAVIOS
BOLETIM SEMANAL DOS PREÇOS DOS GENEROS COTADOS DURANTE A SEMANA QUE HOJE FINDA, A SABER:

ESPECIE E CLASSIFICAÇÃO DAS MERCADORIAS	COTAÇÃO MINIMA	COTAÇÃO MAXIMA	OBSERVAÇÕES
Assucar de Pernambuco, branco crystal.....	\$650	Por kilo.
» » » 3ª sorte.....	\$600	\$620	» »
» » » mascavo.....	\$400	\$410	» »
» » Sergipe, branco crystal.....	\$660	» »
» » » mascavo.....	\$450	» »
Alfafa.....	\$200	» »
Café typos ns. 1, 2 e 3.....	Nominaes	Nominaes	
» tipo n. 4.....	9\$532	9\$663	» 10 kilos.
» » n. 5.....	9\$124	» » »
» » n. 6.....	8\$715	8\$987	» » »
» » n. 7.....	8\$306	8\$443	» » »
» » n. 8.....	7\$966	8\$170	» » »
» » n. 9.....	7\$762	» » »
» » n. 10.....	Nominal	Nominal	
Cimento belga marca Touro.....	14\$000	» barrica.
Farinha grossa de mandioca, de Santa Catharina.....	17\$000	» 45 kilos.
Farinha fina de mandioca de Santo Catharina.....	23\$000	» » »
» grossa de mandioca, de Cabo Frio.....	17\$000	» » »
Farinha de trigo americana, Castilla, Crystal e Noblesse.....	37\$250	38\$500	» barrica.
Farinha de trigo do Mocho Fluminense, S. Leopoldo e OO.....	33\$250	37\$000	» dous meios saccos.
Farinha de trigo do Rio da Prata, Gianelli e Cavajan.....	40\$000	» barrica.
Farinha de trigo de Budapest.....	1 \$500	» caixa.
Kerosene Devocs Brillant.....	10\$000	» sacca.
Milho.....	\$240	» pé.
Xarque do Rio da Prata, 2ª gorda.....	\$960	» kilo.

FRETES

New-York e New-Orleans, 35 cents. e 5 % por sacco de 60 kilos.
Hamburgo, Londres, Bremen e Rotterdam, 30 schillings e 5 % por tonelada de 1.000 kilos.
Trieste, 35 schillings e 5 % por tonelada de 1.000 kilss.
Sóuthampton e Antuerpia, 25 schillings e 5 % por tonelada de 1.000 kilos.
Genova, 30 francos e 10 % por tonelada de 1.000 kilos.
Havre, 30 francos e 10 % por tonelada de 900 kilos.
Marselha, 30 francos e 10 % por tonelada de 1.000 kilos.
Bordéas, 40 francos e 10 % por tonelada de 900 kilos.
Montevideo e Buenos-Aires, 3\$ por sacco de café.

FRETAMENTOS

O lugar norueguense *Bien*, para carregar café aqui para o porto Elizabeth, por C 600—0—0.

ENGAJAMENTOS

Para New-York, *Galileo* com 25.000 saccas de café e *Laydons* com 13.550 saccas de café;
Para New-Orleans, *Strabo*, com 26.297 saccas de café;
Para Hamburgo, *Bahia*, com 1.300 saccas de café;
Para Trieste, *Elektra*, com 2.630 saccas de café;
Para Buenos Aires, *Nili* com 250 saccas de café;
Para Genova, *Rio de Janeiro*, com 1.000 saccas de café;
Para Santos, *Amazonas* com 11.000 saccos de arroz a 600 por sacco.
Secretaria da Junta, 4 de fevereiro de 1893. — *Carlos de Suchow Joppert*, presidente interino. — *Luis Campes*, secretario interino.

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia Industrial do Rio de Janeiro

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA EFFECTUADA EM 23 DE JANEIRO DE 1893

Aos 23 dias do mez de janeiro de 1893, reunidos no salão do predio n. 80 da praça da Acclamação, 14 accionistas, representando 29.350 açções, o Sr. presidente da companhia, convidando para secretarios os Srs. Dr. Horacio Guimarães e commendador Henrique Brianthe, declara aberta a sessão.

O Sr. presidente diz que, conforme o annuncio publicado nas folhas diarias, a presente assemblea geral é convocada para autorizar a directoria a modificar, conforme for mais conveniente, o typo estabelecido pela ultima assemblea geral para a emissão de titulos ao portador e mais: para que a mesma directoria fique autorizada, logo que tenha encontrado tomadores do empréstimo para a quantia de, pelo menos, 500.000\$, integralizar as açções da 2ª emissão, reduzindo o capital da companhia a 4.000.000\$000.

Nesse sentido propõe o seguinte:
« Pica a directoria autorizada a emitir titulos ao portador até a importancia de 2.000.000\$, ao typo que poder alcançar; feito o empréstimo ficara reduzido o capital da

companhia a 4.000.000\$ integralizando-se as açções da 2ª emissão.»

Posta em discussão a primeira parte da proposta do Sr. presidente, e ninguém pedindo a palavra, é votada, sendo approvada unanimemente.

Submettida á discussão a segunda parte, é largamente discutida pelo Sr. Arthur Aron, o qual termina mandando á mesa a seguinte proposta, que é rejeitada:

« Proponho que as açções da 2ª e ultima emissão sejam integralizadas, ficando a companhia devendo aos accionistas a quantia de 10\$ por açção e dando uma açção por tres »

Insistindo o Sr. presidente pela sua proposta, nos termos em que está redigida, é ella approvada, declarando o mesmo Sr. presidente que estando naquelle mesmo acto tomada uma parte do empréstimo a realizar-se, ficava por acto da assemblea geral reduzido o capital da companhia a 4.000.000\$ e integralizadas as respectivas açções na proporção das entradas feitas.

E não havendo mais nada a tratar foi levantada a sessão, sendo lavrada a presente acta, que é assignada por todos os presentes. — Presidente, *Ramiro Barcellos*. — 1º secretario, *Horacio Guimarães*. — Thesoureiro, *H. Brianthe*. — Accionistas, *Carmo & Comp.*, *Karl Vallat*. — Por procuração, *M. Lacerda*. — *B. A. Carmo*. — *Augusto Leube*. — *Arthur Dias*.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 2.738—Relatorio da invenção de *apparellhos, processo e systema de fabrico de sal commum e outros congneres, extrahidos da agua do mar, por evaporação forçada e applicação do vapor, systema Barcellos.*

Os apparellhos systema Barcellos consistem especialmente no conjunto e uso dos meios adiante indicados para o fim da extracção de sal commum e outros congneres, contidos na agua do mar, como tambem, e especial construcção das machinas e mais peças, de que é composta em todas as suas partes a fabrica, para forçar a evaporação da agua salgada.

Todas as machinas, tanques de recepção, depositos, apparellhos diversos, e meios de uzal-os, constituem meios e modos de obter o sal commum e outros congneres, extrahidos da agua do mar.

Os saes assim obtidos pelo processo de evaporação forçada e applicação do vapor, e correntes de ar quente e dessecado, dá aos productos salinos qualidades especiaes, pois que apresenta bellissimos chrystaes, como tambem fica livre de toda e qualquer impureza; o que não se pôde obter pelos processos ordinarios—evaporação espontanea.

Das aguas restantes se extrahirão os saes deliquescentes, em cujo laboratorio se preparará o sal refinado para uso á mesa.

Explicação de accordo com a planta da fabrica e desenhos dos apparellhos:

A, representa o tanque de recepção da agua do mar, no qual fica depositada, para decantar-se quaisquer materias estranhas que traga consigo.

A¹, representa um tanque de tamanho menor, para o qual passa a quantidade de agua que tem de ser manipulada diariamente sendo suspensa por uma bomba representada pela letra a¹ movida pela machina representada pela letra a passando assim pelo tubo a¹ que a conduz ao apparelho representado pela letra A¹ que é composto de um deposito de movimento das aguas e tanque de recepção que por sua vez a deixa passar gradualmente para o tanque representado pela letra A¹¹ que fica em communicacão com o pequeno tanque a¹¹ servido de uma bomba, representada pela letra b.

Ab representa o apparelho graduador de evoluçã das aguas em movimento nos apparellhos já descriptos.

A² representa um deposito de aguas em movimento, recebendo a pelo tubo a² deixando-a cahir no tanque que lhe fica inferior, deste tanque, passa a agua por dous conductores para o tanque A² e o graduador Ab, no qual gira a agua constantemente.

A³ representa o tanque que recebe as aguas que veem do tanque que faz parte do apparelho A³ e que fica em communicacão com o pequeno tanque a³ por cano subterraneo.

a representa uma machina para movimento das bombas de suspensão de agua, conduzida pelo tubo a³.

a⁴ representa uma bomba para suspensão de agua salgada.

a⁵ representa o tubo conductor de aguas salgadas, conforme já ficou indicado.

A⁶ representa os tanques, nos quaes são recolhidas as aguas vindas dos apparellhos já descriptos,—para d'ahi passarem aos apparellhos indicados pela letra B nos quaes tem começo o aquecimento, por meio de troco de calor obtido das aguas distilladas.

Destes tanques segue a agua para os depositos a⁶ affirm de ser distribuida pelos tanques representados pela letra B onde se op-ra com a acção calorifica do vapor a 100°.

Destes tanques passa o liquido para o deposito B¹ mantendo-se nelle a mesma temperatura.

B representa dous tanques, aos quaes temos adaptados apparellhos de aquecimento por meio de troco de calor obtido das aguas distilladas.

B² representa seis tanques com apparellhos adaptados para se opprar a evaporação por meio da acção directa do vapor a 100°, passando destes para o tanque B³.

a⁶ B representa o pequeno tanque, que fica em communicacão com o tanque A⁶.

a⁷ representa dous depositos de agua já aquecida, para ser distribuida pelos tanques B⁴.

B⁵ representa o deposito das aguas vindas dos tanques—apparellhos designa⁵os pela letra B⁵—mantendo-se neste deposito o liquido a 100°, affirm de que, não prejudiquo o apparelho B⁵, para o qual passa.

B⁶ representa um apparelho composto de diversas peças conjugadas, constando de caldeiras e machina que funcinarão com alta pressão, destinadas a operar a concentraçã da agua salgada até final, por meio da acção calorifica do vapor e força mechanica, passando ella nestas condições, para o deposito representado pela letra B⁶.

B⁷ representa o deposito de agua concentrada vinda do apparelho B⁷. Deste deposito, segue o liquido preparado, para outro deposito representado pela letra B⁸, que se acha collocado entre o grupo de apparellhos destinados a opprar-se a chrystalizaçã do sal grosso do commercio.

B⁹ representa o deposito de agua saturada destinada a ser distribuida pelos apparellhos e tanques de chrystalizaçã do sal grosso, representados pelas letras C¹ e C² servidos pelo vapor que vem directamente da caldeira geradora.

C representa a caldeira e machina a vapor destinadas ao movimento geral da usina, pelo movimento de machinas, de bombas, e outros apparellhos de troca de calor, como tambem pelo aquecimento directo e indirecto, operado pela acção mecanica e calorifica do vapor, e correntes de ar quente e dessecado, mesma derivado das fornalhas de combustão.

C¹ representa os apparellhos especiaes destinados a produzir a chrystalizaçã do sal, aos quaes se acham adaptados apparellhos, indicados pela letra c¹, compostos de ventiladores, machinas de sulcar e comprimir vapores, estabelecendo-se desta fórma as correntes de ar dessecado.

Estes mesmos apparellhos, são destinados a serem adaptados aos tanques de chrystalizaçã, que, da mesma fórma, são servidos por

feixes tubulares de aquecimentos do liquido exposto.

C² representa os tanques de chrystalizaçã do sal grosso, como já ficou escripto.

C³ representa o apparelho composto de peças diversas, como sejam, ventiladores, machinas de comprimir e sulcar vapores, bombas rotativas, e accumuladores de vapores vindos das peças destinadas ás evaporações em geral.

D representa o deposito de agua potavel vinda da montanha, ou por effeito da elevaçã da mesma, á altura conveniente por meio de installaçã de moinhos de ventos, dispostos para esse fim, cujo receptaculo fornecerá a agua ás turbinas indicadas pela letra d que, em tal caso, darão movimento aos apparellhos já citados.

De modo que, o movimento pode ser operado pela acção mechanica do vapor ou pela queda da agua, seja potavel ou salgada.

D¹ representa os trilhos para vagonetes destina¹os ao serviço interno e externo da fabrica.

E representa o local do laboratorio, para extracção e preparo dos saes deliquescentes.

Resumo: A invenção de apparellhos, processo e systema de fabrico de sal commum e outros congneres, extrahidos da agua do mar, por evaporação forçada e applicação do vapor, systema Barcellos, constituem o caracteristico do privilegio, operando-se por diferentes meios e modos para obter-se os productos salinos, empregando-se o agente vapor e outros já mencionados.

Capital Federal, 12 de janeiro de 1899.— Manuel Fernandes Barcellos.

ANNUNCIOS

Banco do Estado do Rio de Janeiro

149 AVENIDA QUINZE DE NOVEMBRO 149

Convido aos Srs. accionistas e subscriptores do capital de augmento deste banco a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 8 do corrente, a 1 hora, na sede social, affirm de ratificarem os novos estatutos, que foram approvados pelo governo deste Estado pelos decretos ns. 463 e 491, de 27 de abril e 31 de outubro de 1893, e publicados no *Jornal do Commercio* do 4 de novembro desse anno, e deliberarem sobre a constituçã da carteira hypothecaria; assim como elegerem os membros da directoria, conselho fiscal e seus suplentes.

É necessario o comparecimento, pelo menos, de dous terços do capital.

Petropolis, 1 de fevereiro de 1899.— Pelo Banco do Estado do Rio de Janeiro, *Franklin Sampaio*, presidente.

Banco Constructor do Brazil

Acham-se desde hoje, neste banco, á disposiçã dos Srs. accionistas, os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 1 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1899.—O director-secretario, *Victor Francisco Braga Mello*.

Indice

DOS DECRETOS PUBLICADOS NO *Diario Official* EM JANEIRO DE 1899

Numeros dos decretos	Ns.	Pags.		
548, de 27 de dezembro de 1893. Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 7:300\$, para pagamento do transporte de duas lanchas ao porto de Santos.....	3	73		
552, de 29 de dezembro de 1893. Autoriza o Poder Executivo a abrir o credito extraordinario de 956\$000 para pagamento de etapa ao Dr. João José Duarte Guimarães.....	2	33	554, de 30 de dezembro de 1893. Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito de 74:075\$960, suplementar ás verbas ns. 7 e 16 do art. 8 ^o da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897.....	2 33
			555, de 30 de dezembro de 1898. Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito suplementar de 961:835\$804 ás verbas ns. 15 e 16 do orçamento vigente.....	2 33
			556, de 30 de dezembro de 1898. Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 27:471\$294 para pagamento a professores da Escola e do Collegio Militar e a dous commandantes de vapores mercantes em commissã do mesmo ministerio.....	2 33

557, de 30 de dezembro de 1893. Approva o tratado de asylo e de extradição firmado nesta Capital em 6 de agosto de 1893 pelos plenipotenciarios do Brazil e da Republica do Perú.....	1	22	3.180, de 31 de dezembro de 1898. Abre ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 27:471\$794 para pagamento a professores da Escola e do Collegio Militar e a dous commandantes de vapores mercantes em commissão do mesmo ministerio.....	-2	61
558, de 30 de dezembro de 1898. Approva o tratado de asylo e de extradição firmado pelos plenipotenciarios do Brazil e da Republica Argentina, nesta Capital, em 23 de outubro de 1896.....	1	22	3.181, de 31 de dezembro de 1898. Abre ao Ministerio da Guerra o credito de 74:075\$060, supplementar ás verbas ns. 7 e 16 do art. 8º da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897.....	2	61
559, de 31 de dezembro de 1898. Orga a receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1899, e dá outras providencias.....	1	1	3.182, de 31 de dezembro de 1898. Abre o credito de 201:231\$, supplementar a diversas verbas do art. 2º da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897.....	3	73
561, de 31 de dezembro de 1898. Prohibe que sejam recebidos como moeda, ou nesta qualidade circulem no paiz, quizesquer titulos de credito ao portador, ou com o nome deste em branco, que forem emitidos pelos governos dos Estados ou dos municipios, sejam taes titulos apolices ou outros de denominação differente.....	2	31	3.183, de 31 de dezembro de 1893. Da instrucções provisórias para a eleição de intendentes municipaes do Districto Federal.....	2	56
563, de 31 de dezembro de 1898. Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 1.008—19—2, para occorrer á despesa com a indemnização dos prejuizos causados pela occorrença havida em Santos com o vapor inglez <i>Stannore</i>	3	73	3.184, de 31 de dezembro de 1893. Autoriza o contracto com a <i>Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer du Brésil</i> para a conclusão do prolongamento da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguiyana, no trecho de S. Sebastião a S. Gabriel.....	28	473
564, de 31 de dezembro de 1893. Autoriza o Poder Executivo a abrir o credito de 201:231\$100 supplementar a diversas verbas do art. 2º da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897.....	3	73	3.185, de 31 de dezembro de 1898. Abre ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito supplementar de 7:200\$, para pagamento dos vencimentos, no corrente exercicio, dos empregados adidos á Repartição dos Telegraphos, em virtude da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897.....	10	185
565, de 9 de janeiro de 1899. Isenta de direitos de importação o material metalico destinado ao abastecimento de agua á cidade de Macahé.....	13	233	3.186, de 31 de dezembro de 1898. Abre ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 1.098-19-2, para occorrer á despesa com a indemnização dos prejuizos causados pela occorrença havida em Santos, com o vapor inglez <i>Stannore</i>	3	73
566, de 9 de janeiro de 1899. Altera a disposição do § 1º e deroga a do § 2º do art. 3º da lei n. 354, de 16 de dezembro de 1895.....	11	201	3.187, de 3 de janeiro de 1899. Approva as alterações feitas nas tarifas em vigor na Estrada de Ferro Central da Bahia.....	5	105
596, de 16 de janeiro de 1899. Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito supplementar necessario ao pagamento de porcentagens aos empregados de repartições arrecadadoras.....	18	313	3.187, de 3 de dezembro de 1899. Reproduzido.....	7	137
3.155, de 20 de dezembro de 1898. Approva a planta e o orçamento para construção da substructura definitiva da ponte provisoria existente no kilometro 49.200 da Estrada de Ferro do Rio Grande a Bagé.....	1	22	3.188, de 5 de janeiro de 1899. Supprime os arsenaes de marinha estabelecidos nos Estados de Pernambuco e da Bahia e manda alienar os respectivos terrenos e predios.....	5	105
3.168, de 28 de dezembro de 1898. Manda executar o accordo sobre permutações de encomendas postaes, sem valor declarado entre esta Republica e o Reino de Portugal, firmado nesta Capital em 9 de maio de 1898.....	2	34	3.189, de 6 de janeiro de 1899. Approva o regulamento para o estado-maior do exercito.....	8	153
3.169, de 28 de dezembro de 1898. Manda executar a convenção firmada em 21 de dezembro de 1895, entre a Republica dos Estados Unidos do Brazil e os Paizes Baixos para a extradição de criminosos.....	2	53	3.190, de 7 de janeiro de 1899. Crea uma brigada de infantaria e uma de cavallaria de guardas nacionaes na comarca de Alagoinhas, no Estado da Bahia.....	10	185
3.170, de 28 de dezembro de 1893. Manda executar os ajustes constantes da Convenção Postal Universal, do accordo sobre a permuta de cartas e encomendas com valor declarado e do accordo relativo aos vales postaes, e'c, firmados em Washington em 15 de junho de 1897. (Continuado do n. 354, de dezembro proximo findo).....	2	35	3.191, de 7 de janeiro de 1899. Reorganiza a Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores.....	10	185
3.172, de 30 de dezembro de 1898. Abre ao Ministerio da Guerra o credito especial da quantia de 60:230\$558, para attender a despesas relativas aos institutos militares de ensino.....	1	22	3.192, de 12 de janeiro de 1899. Supprime o Consulado no Rosario.....	12	217
3.173, de 31 de dezembro de 1893. Crea uma brigada de cavallaria de guardas nacionaes na comarca do Condeiba, no Estado da Bahia.....	5	105	3.193, de 12 de janeiro de 1899. Approva o regulamento da Intendencia Geral da Guerra	16	273
3.176, de 31 de dezembro de 1898. Abre ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 7:300\$, para pagamento do transporte de duas lanchas ao porto de Santos.....	3	73	3.194, de 12 de janeiro de 1899. Manda completar a tabella n. 4, do codigo de signaes commus a todos os portos e barras da Republica.....	13	233
3.178, de 31 de dezembro de 1898. Abre ao Ministerio da Guerra o credito supplementar de 964:835\$804 ás verbas ns. 15 e 16 do orçamento vigente.....	2	61	3.195, de 13 de janeiro de 1899. Supprime os Arsenaes de Guerra do Pará, Pernambuco e Bahia, extingue as companhias de operarios militares e de aprendizes artifices, crea depositos de artigos bellicos e dispõe sobre os respectivos prelios e terrenos.....	16	282
3.179, de 31 de dezembro de 1898. Abre ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 956\$ para pagamento da etapa ao Dr. João José Duarte Guimarães.....	2	61	3.196, de 19 de janeiro de 1899. Abre ao Ministerio das Relações Exteriores um credito extraordinario de 30:000\$, moeda do paiz, para o pagamento de uma indemnização ao subdito allemão Carlos Roth.....	20	345
			3.197, de 19 de janeiro de 1899. Reorganiza o corpo de engenheiros navaes.....	21	363
			3.197, de 19 de janeiro de 1899. Reproduzido.....	23	393
			3.198, de 19 de janeiro de 1899. Approva o regulamento da Direcção Geral de Engenharia.....	21	361
			3.199, de 19 de janeiro de 1899. Approva o regulamento dos commandos dos districtos militares.	23	394
			3.200, de 21 de janeiro de 1899. Crea uma brigada de infantaria de guardas nacionaes na comarca de Itaparica, no Estado da Bahia.....	25	425
			3.201, de 23 de janeiro de 1899. Abre ao Ministerio da Fazenda o credito de 764:736\$262, supplementar á verba—Exercicios findos.....	26	441
			3.202, de 26 de janeiro de 1899. Estabelece regras para a execução do art. 12, da lei n. 560, de 1 de dezembro de 1893, na parte relativa aos vice-consulados remunerados pelo Thesouro Federal.....	27	457